1° Pessoas Galan.
2° Galan.
3 Galan
Sobreselente
1ª Dama
2ª Dama
Laiaia.
Ensaiador
Graciozo

A Scena se figura no Theatro.

O Ensaio Comico

Acto Unico

Scena 1ª

O Theatro, por alumiar, e os Comicos todos como costumam Estar nelle quando vão fazer o primeiro Ensaio ou ouvem Ler o Drama de que o hão de fazer. O Ensaiador com o Drama na mão Lendo.

1°. Tenha lá mão Senhor! O Fabiinho ~~não he o meu papel~~. Não he o meu papel.

Em. ~~Vossa merce~~ Vossa merce quer-me ensinar a mim a Conhecer os papeis das Comedias? O Autor ~~inda estava~~ que inda está vivo e são: pode dizello ~~...~~

1. Não, só he o meu papel e tenho dito

S°. ~~Pois~~ Aqui estão Seis mil e quatro centos.

~~Em.~~ 1°. Ponha-os na mão da dama. Jemeidas

1ª ~~...~~ velos hão rebullindo ir a platéa! a 2ª Dizer bem

~~Em.~~ 1°. Ponha-os já na da segunda, ou dá a Laiaia

Segd. ~~Laiaia~~. Chegue-se para cá

Grac. ~~Que diabo he isto mostrar cá~~ Que diabo he isto, Mostrar-mos dás

1° ~~Aqui tem~~. ~~Pode fallar~~ Pode aqui tens.

Ensaiador
Grac. ~~Não retro~~. ~~Verdade~~

Em. ~~Bafonadas~~. ~~...~~ Mas não ~~...~~ Duas petas amigas que ficaram

Grac. ~~Bafonadas~~ ~~Ponhamos em questão, ...~~ O ffiunire ~~...~~ todas ~~...~~ Ser Comicas ~~...~~ Caramba tres comicas, ou fatsas ou impertadas Não: e tenho medo ~~Pode deixar de Ser ou importada, ou falsa~~ ~~ou falsa, he impossivel~~

1° ~~...~~ Jerosaf bofonadas. Coi, osios nas gales, ou mesma ~~...~~ morto, o que me derm

1ª Aqui morto, não, não, ~~...~~ ~~Sofa~~

2ª M á Lerão a Comedia, ~~aceita~~ Se arreda parte. ~~parte~~ espera

293641 COIMBRA

1ª Luis Não me basta Sofrer por meus pecados
as tolices do publico; que Sofro sabe
Sabe Deus como Porque mais não posso.
Serão as dores, que nenhum sabe onde
Sabe onde tem acara. Tomem lá

Gr. Esperdá aunta. Combatucaram.
Callar meus amigos que estamos
Esque [illegible] e Correspondem
Vai tudo cos diabos

C.ª Sem razão
Porque he patifaria, a apaixonados
Quenem Ler Sabem, vir destribuir
As papeis das Comedias, equerer
Disputar Cagalar. e eu tambem
por os Espiritos
Irei [illegible] Caza, e Cá se averiguam.

Apont. Isto ser? demais he muito a dama pode
Falar que [illegible] em fim Dama
[illegible] quem sustenta
[illegible] e tem regalia de [illegible]
Tem o privilegio da
Decorar o papel, mas a segunda.

C.ª A Segunda tambem he depois della
A primeira.

G.ª Será, mas ogalan
Pelo que toca ao Sexo masculino
As mesmas liberdades, e isenções
Tem tambem como ada mesma nada menos
Sem duvida?
Do Sexo Feminino
[illegible]
[illegible] Isto he o cabal a profissão
[illegible] e que mais [illegible] e ser palhaço
Cá e corremos [illegible] aquelle que morre de 1.º
Todas as mais Graças e Louvores Sem nunca saber nada
nas patarras nada mais do que isso
Isento privilegio, e regalia Devagar;
Ah? Portento todo o cavalo
He cousa em Comedias que cá não tem,
Porque eu nestas
Sem Re imperta ofim, nem se por
Pois este autor dou nisso, La figura
Por diante repara, ou consequencia
De Dama alguma vez, e Vosse mesce
Se de hum pobre Lacaio, ou de hum vilão

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Que Me tambem as fas tem graciosas

G. Pois pode Ke ficar muito sobrejada

Que Me nesta tepoem de pé descalço

Dau. De pé descalço amim!

Faça favor

G. De Ler a explicação da Scena decima

Do Acto Segundo

Mestes.

Lac. Cós seus olhos

Gra Terbirarás Ladevida: He vandade!

Ens.

Gta. Leia Lá Com

Leu. Dou assim = Criada editor:

Apont De manteo, e descalça, fiando Lá =

Lada. Ai Doudice que em especie sotba

Pódia ser mais graça em Contenda.

Fiando Lá descalça, & demantéo!

Se eu quisera fiar, e andar descalça

De manteo, inda mesmo cuma saia

De camelão, bacta, ou de borracha

Meternia a ser Comica?

Vo Que ardeKe?

Assim me ardeo amim agora antes.

Hoquella tal Comedia, oquelle mundo,

Que era Lenços de Cambraia, fazerme

Sair em mangas de Camisa? Pobtios

Cababen

L. Boa Comparação.

Vo Seja faitaõ, taõ pateta emaus tequer

que seja, Juiz taõ pratico, pactopno

Papel de barbo, e costumado

Só a dizer finezas, e requebros;

Mandados

Tomei aquelle tom de Menoinario

E preléqui meu bocado de Moral;
Agora não Senhores: o papel
Que me toca somente hei de fazer.
Alpo. Pois por isso he que deve fazer este
Que he o primeiro. Eu nego, mas não hé
E Do primeiro galá. Hé do segundo?
Alpo
V. Meu não Senhor, o meu hé o de Torcato,
E quando mo não dem, não faço outro
Alp. Ora estas absolutas...
V. Naquillo que he razão. que he de justiça.
Absolutas
G. Fazendo cada hum aquillo hé todo
Está tudo acabado.
Eu tou aquella
Lau. Que não hei de fazer o da Criado
Alp. ~~Hé no paceiro hum Ministro to.~~
Ora isto está galante, hé nos preciso
Hum Ministro também para as Ensaios.
G. Hum Ministro somente, e onde deixas
A Vendeira das bravas. em Elegando
Ao palramento alto, tu verás.
A galhofa que vai.
Eu também fio,
J.a Ou tais Lemantes
Oh lá. Que!
G. Ja
R.a Tomba.
Sentadas em banquinhos; cada hua
G Com sua roca do meu fermoso
Cas Saias dobradas sofre as cozas.

2ª J. 2ª A Scena he em Galvia?
Poucos menos
G. Hé na Joanha a velha.
J.ª Queria ser ~~Queria ser~~ Não ha tanta
~~Queria ser~~ Ser bufaõ no ~~Theatro~~ até de metas
~~A bufaõ~~ no Enaõ.
Abalbo
Gra Com Licença
Seia a Li; Como diz: ~~Requerimento~~ alli embaixo
1.ª A Scena de figura na Joanha...
G. A velha: então Coubobo.
Estou pasmada!
J.ª Eu tenho de Theatro tantos annos,
E nem nas Entremezes tenho visto
Hum Comico taõ baixo: ~~Escabeça~~ parecem
Naõ aja apandeiro: E eu abaixo
E Deus já Rei digo que bem pódem
Dar a Sobresellente o meu papel:
Eu naõ me Levandijo, e muito menos
Por Comedias que naõ Laõ de encontrar.
1.º E Ilhe o meu dizer
Estamos frescos
Hum diz que Ilhe naõ toca o seu papel.
Outra naõ quer fazer o que Ilhe toca,
Outra diz que naõ entra em Entremezes.
J.ª Eu naõ entro por que hei de estar doente.
2.ª ~~Sendo poeta~~ Vosses Conhecem este tal poeta
Naõ o Conheceremos. Se Ilhe novo
G. Affilhado
2.ª Mas Sabe me dizer

Se há muitos annos já, que anda Calçado?

G. Nos Crimanola aqui o anno passado
E he desde então somente que a conheço.
Vinha ca seu asseio. O
Ha de Dama?

V. Gu. He minhito ispalhe certo. He algum destes
2. V. Calouros que aqui vindam aprender em bandos
2ª Quaes la dama
2ª Que tardem; La dezer que despois
V. por cá ficar terá, Oraquemande
Vir la da Sua terra tambem Comicas
Para cá figurarem nas Comedias.
Exemplo
Mas se fagala não dera agora
Ap. Senhor apontador, melhor doquelle
Ninguem servio jamais este Teatro:
Nunca Não digaque adoeço, nem tão pouco
que não quero fazer o meu papel
Como devem a dama e Lauia,
Nem eu tambem, como o Fagundo.
Que se atreve a vir nas minhas barbas
Que não he dando aquelle de Torcato
Não Ede fazer outro; Sembombarme
Que se ela quiser fazelo, pegará
Naquelle he deixem; ou não que eu deixar:
O que digo Senhor, he que o papel
Do primeiro galan, ynão pode ter
O fatuinho; Oprova
Porquemau podia
Ap. 2 Fazer eu que apontar para tirarlhe
Toda esa Dessenção.
P. Eu agoitarme.

Ap. Pois apostemos?

Ap. Homem tenho visto
Muitas de seis e quatro, e vosse sempre
Ajuda aqui com apostas, porem tabe
~~Mas de Parar~~
quando hade apostar; e que a prudencia
Da Dama que conhece a grande falta
Que isso lhe hade fazer na sua Casa
Não a Consentirá. Agora não

Vª Pois aqui estás,
G. Venham, que eu não quero
Ser adepositario porque a Dama
Não venha nhico. a gora venham elles
E com lingua de palma Agora me deyo

Ap. Que não quero Ora lá: se
Todos está por vir

Dal. Inda a primeira vez que foste avante
Foi á aposta das Salas; e no dia
Fiz aquella volta de vinte veses
Da algibeira Se atrio he porq' a vendo.

Ap Se agora não aposto, he pois lembrarme
Que este pobre tambem, inda que arrota
De farto, sabe Deus tambem as tinha
Comque se cose.

Muito boas noites

Barb.

Ap. Pois vaise,
B. Sim Senhor, porque encommoda
Que estava no Teatro, e encontreime

Na Ribeira: Ja sabem o meu genio:
o papel que os Senhores não querem
Mandem-mo lá: percebem-me?
Bem lhe ~~contraveem~~
f.ª Quando q.ª ~~catyoeem~~ porem pessoa
Que para ~~defenderem~~ conclusões pessoa
Ensinam demandarme enfadar
Nem de meterme a peito, dizerme
Que venha ~~ouvir~~ ouvir o Drama.
Gr. Não se faça Criança
Ja ora meu barba
Sem razão?
P.ª ~~Hey por isto Senhora que me vou~~
P. ~~E. Deixar me de parvoíce alguem bocado~~
Mas peço lhe que fiquem para vermos
Aqui decidem estes grandes Sabios
~~Seus Senhores~~
Sejamos humas vez Espectadores.
~~Gosem nos diria isto Senhor barba~~
P. Se eu podera callarme, não me iria
Vaffem mais os ensaios que as Comedias
Mas ouvir Leigos as Cerimonias Eclesiasticas
Helena que me fas Sair de mim?
1.º o Padre presentado
2.º Padre Mes
1.ª Que Doutor jubilado.
1.º He o mais digno
Da Provincia, he preciso que o aturemos.
Que os comissos o Sofram não me importa.
Mas eu que sou mandado, e portuguez
Ap. Em apoio tes mil e quatrocentos
Para evitar desordens + Ide bem vindo
Que ~~vos~~ ~~Senhor~~ ~~Senhora~~ Senhora
Hey de ~~ex~~ perme a certeza por bastante + vinde tambem
Deitados para fora
Que heide ~~Responder~~ aquem confessa
De mim ~~Ap.~~ Senhor, é isto hebreu.
Ap. Terei lu neso.
Vamos Aqui estão
G. Ap

Salvas me a consciencia?

Eu salvo, etu.

G. Salvas me aminha?

Ap. Ah bicho, tu sabias

Que está fora daterra; Logo vi

Pela tua franqueza Nó' lei tal

G. Ap. Deguandoacá quiz tentar apontar.

Comigo leis ventem Eu não o disse:

2ª Luc. Fora melhor deveras, que a Poeta

~~Se deixasse~~ se repor de pé de calco

Em lugar de meter fazer rir a padeira

Pois que quiz fazer rir a padeira

Pois este Ridiculo nutratro

Ap. Se elle sobe que está fora daterra.

G. Atreveste a ouvillo?

Sim ~~Senhor~~ atrevo

Ap. Pois aponta que vem antes de Lumiar acabo

G. Ter com nosco: aqui estás?

Perdemos tempo

Ap. Jamos lendo a Comedia.

Não o disse.

2ª

1ª Dem. Falha lá não Senhor apontador;

Eu fiquei até agora porque quero

Entender de traça: e antes que venha

O Senhor Impresario; Veja lá

Vende dfiz o gracioso que Lá de andamos

Aparecer de facia arrugada.

G. 2. Quero desenganar-me. Hey Chocarrisse

Desse Pobre tu Hey

Veja na explicação de Ega primeira

Semeare Scena do acto V.

Acto V.?

Ap.

G. Sim Senhor

Aqui está

Stp

Ouçamos diga.

Stp Perfida ex Rosmunda — Cada Sua

C'uma boa vocada, e comas laias

Dobradas sobre as Coxas, assentadas

Em banquinhos fiando

Hey Comadeira.

1ª

2ª Ê maior que lu vi.

Vº Isto tem duvida.

Ha por ahi Comedias, que he hum mimo!

Empregam nos Comicio, que entra agente

Ci Choudalos, como foi outra vez,

Ensaios, mais ensaios, representaes,

Indaguer Deus que tão mui poucas veres,

E fica como entrou, sem dar chimeada

Vaque querem dizer. e Elles Sim.

Sáis Espectadores? e entas fallam

Ficam a boca aberta.

De Gongora

Tem duvida.

Está bom!

G. ~~Porem~~ Perdão ~~mas~~

Mas pegam nos, e querem boas fazemolas,

Mas por me de mantéo, e pe descalço.

Stp. ~~se as damas~~

Nisto andou elle bem, porque se acabou

Representam de saia á rega cada

Sentadas em banquinhos e fiando

Hade andar a graciosa de continuo,

~~Depois entra~~ De cada instante pedindo, e

Tem mantéo e descalça ~~comprida~~ Ella cumpre

Andarem as Criadas

Cauem andam

2ª

Na Beira eu ja lá estive; porem estas
São as Cousas Senhor que diz Horacio
Que senão devem pôr numa deante
Dos Olhos do auditorio, ~~para isso~~ ~~devem papeis~~
devem ouvidas
Of ouvidas somente; pelos Orgaos
Da Narrativa. Né queros ~~eram papeis~~
~~Mettut in avem Prologue conversatur Cadmus~~
~~Medea tractet~~
Q. Ja Latinorio Senhor. isso está muito
a adiante Eupamo! Este he Segundo
Q2 Apostador; ~~não tivesse seu Latim~~
tambem não hamemora
Que fallasse Latim, senão diante
Deyhem o não entende
Calte lá!
Q. ~~Pois entaõ Latinorio mandou que não tabe~~
~~pois Pois entaõ que pode Francamente~~
~~virabetaõ fra Greio eu~~
~~Mais dopao abe pode Francamente~~
~~Vê Este Há pato Pois não!~~ & elle Dalguem
Que me falle Que entenda o seu latim
Orabrigado
V. Pois a continuar? Lá me vou.
Ap. Eupormum. Se Continua
Ap2. Eupormum!
Pois Vamonos que temos
Nos que fazer aqui?
Ap. Porem Senhores
Deixemos aquestão dortas Gaias
Faça lá cada hum aque quizer
Aqui
Mas Porem eu vim para ler isto:
que eu já vou lamber
Ele nesses
E que querem que diga a impraçario
Para caber com Eu não sei de cousa nenhuma Depois de
ella; em ganhar Que a Comedia, não presta para nada
Não sei de Polvo
de Saver me; Que ha ca donde escolher?
pretendem que Eu tenho mais
entrego: Se ella bem desejo
Viver com todos: mas que hei de dizer lhe?

Que dizer nesse ponto: Uma Comedia
Inda que fora boa, e muito boa
Não devia fazerse... Voces passam
~~Pelas Cousas~~
Como gato por brazas pelas cousas
que são mais ponderaveis, e detemse
Em Carquinhas! Nem Sei como passou
Pelas Licenças: ~~homem~~?
Ap. Que sabemos nós? Calle-se ~~Sim Senhor~~!
Vossamerce ficou todo chofrado Não nos venha com lerias, por
Mal na primeira Scena vio o traje faga
Ridiculo, e indecente em que o poeta
o fazia ir; porem como o meteram Deffunto
~~Abutre~~ ~~por que~~ ~~sabia as taboas~~ papel de
~~aparecer~~ Tonina.
~~Como~~ Abutra, porque foi sempre o teu fraco
Aparecer nas taboas como Noivo
Que vai a Vistas, ou Como as orfans
Que querem Ser dotadas; disfarçou:
~~Encontrou~~ outra ponta o depois
~~Ate~~ ~~que~~ ~~Se ouvirem~~
~~Do~~ Inda mais asqueroso, pretendeu
Sahir dos de dizendo que não era
O papel do Galã; vê que não pega.
V. Como posso ver tal: Vossamerce
Leu alguma Poetica? Poetica?
Ap. Alguma arte poetica.
V.a Pois eu Sou Carpinteiro, ou algibebe O q̃ sabem!
Alguma arte poetica Rede...

Ap. Vossemercê não sabe o meu offo
1º Como me ~~foi~~ tem dito se eu quería
Ensinalo.
Ainda o digo.
Ap. ~~1º~~ - Pois eu quero.
1º - Aprimeiro galá, Saiba Sôr Mestre
Que Eu aquelle porque tudo o Auditorio
Se interessa, e deseja que elle alcance
O fim que se propoem; os seus Costumes
Melhores devem ser daquelles mais
~~Que se diffiram~~
Que Aliás não podia conseguir
Os Suffragios do Povo, por malvado
Que seja este officio nunca amou
Que seja nunca assou a iniquidade
Nem se prezou nem pequenas nem ~~grandes~~ indifferente,
Quando chegou a vela indifferente,
Nem inda os mesmos vicios, que não tem
Contra si nada mais daquele o Ridiculo.
E haverá ninguem que vendo a tal
Fabrinho na Scena não deseje
Que lhe mandem o corpo, que lhe abrem
Com lanceta, e lhe acinzelem, que a forma
Jl Bp. Jl o tam que dizer: Cucá não sei
Jogar de espada preta; nem entende
Jetada de riste abaixo, e cintas acima
Mas aperta na mão quando se preme,
E faz recuar com a ponta branca
Os que andam pelas feiras feitos Mestres
O primeiro galan, Cá para mim
He aquele que sabe mais; e sabe fazer

O papel que tem mais dificuldade
Se a Caro não implica ~~ir Caro~~ no caracter.

Fº Esta hé de figurão; Ah figurão
Que nem hé de Negro, nem de barba
De Gracioso, ou Galego; mas de hum Moço
~~Gallego, Fidalgo, Louco.~~
Catarata, e Embusteiro, presumido
Indigente, Soberbo, fundo em Louco
E a sua Mania hé ser fidalgo.
Eu bem sei que o Segundo, Ufade fazer
Muibem este papel; mas o Senhor
Que desculpa hade dar aeste publico
~~Se não quer não faça~~
Se não fazelo, ~~pois faça outro~~

Ap. Qual?
Qual não tem outra
Mais doque confesar ingenuamente
Que não tenho: mas eu não devo darlhe
Della vossamercê.

Fº Não disse nada.
Eja que me fizeram aqui vir
Tão mal Convalecido, e gastar eu
Vintens na Cadeirinha tão lamentosa,
Não me hei de querer esquentar com argumentos
E expor me a tanicar tanque: O Impresario
Hé quem nos paga, Me Sô quem decide:
Metome nella, e vossame a sua Casa:
E depois de me ouvir, tão longe está
De eu fazer o papel do Fanfarrão
Que não ha de hir a Scena tal Comedia.

Ap. Fº Agora sim que aposto.
Ja brincar

A. Contra meia meada
V.º Que he ser simples
Ap. Contra oito botões
V.º Minhas Senhoras
Fazem mui bem a noute.
A. Contra doze
Contra doze vinteny.
V.º Vai que é hum Lomo.
Ap. Já vencas; vois Vinto:
Cyr. Eu torno, ~~e torno~~ à ponta
Ap. Não lequero ganhar o seu dinheiro
1.ª D. Basta de tolos, Vamonos, diz bem.
Lac. Vamonos todos... Fiquese com Deus
Ap. Eu torno-o por delfeita;
Já que chegam
Cyr. Impresario, e Poeta.
1.º Por lavar a Cabeça a hum tal Poeta Dramatico
Quanto custuma

Scena 2.ª

Poeta, Impres.

1.ª ~~Venha embora~~ Ah Senhor Impresario venha embora
Imp. Aqui estou a seus pes.
1.º Sabe como tenho o seu Theatro
Sossegado
Sabe bem
Nesta sua de Cabiquetas: e como devendo
Que não fui
Tantas ~~vezes~~ horas ao publico entrei sempre
Em farças, e Sentimentaes tapeme de negar
Entremezes, Saynetes me
Aquanto imaginei que poderia
Deverti-lo, ainda me não nego
A fazer o papel nesta Comedia
Que disseste que metia; posto que
Para dezafogar, aqui jeroque
De nella não entrar: porem permitame
De dizer ao Senhor; que fiar lá

Só por pena, e por graça he que huma Dama
O Costuma fazer Cá nos Theatros
Da Corte.
Jmp. Eu já lho disse; mas desculpeo:
Bem sabe a Criação dela de Sima.
2ª Ja. Ja disse que estou prompta.
Eu tambem digo
2ª Que fiz; porem não me agradeci;
Agradeço ao Dama, porque se ella
Não cedesse; nas barbas do poeta
Repetira o que disse a Companhia
Ainda há muito pouco tempo.
Jmp. Esta Varika
Da Criação Senhora nunca perde
O Cheiro:
Lac. Mas Senhor, perca ou não perca
Eu descalça não Saio;
Jmp. Isso podia Ser! Boa graça!
Ja ~~Repetir~~ ~~Repetir~~
~~Ella~~ ~~Ella~~ ouvir ~~ouvir~~ achar, hum par de meias
Cor de carne; Com ellas hum Sapatos
De Coiro
Lac. Vade retro; eu Sapatos
De couro?
ou de Castor
J. Lac. Quando as Damas Contadas se sujeitam
Terei Paciencia
Fazer estas ou teatros que remedio
Tem a pobre Laia. Esta
Jmp. Não terá muitas reicitas, e nella
Apparecerão pouco atal Criada
Que não refarão cattos of Sapatos.
Lac Mas he preciso tellos na paciencia
Para me sujeitar: porem para mais

Passam as Pobres Damas.

Lt. Gr. E eu portudo:
Porem este papel do Fatuinho
Não o heide fazer.

V. Nem o ler

Ltp. Que diz.
Serão absolutas?

Jmp. Não?, que eu
Conheço o meu Galán, e o seu proposito
E quero ouvillo antes: pois sabendo
Que tem cedido damas, e Graciosas
Cederiam tambem a não o haver
Razão equivalente.

V. E tal he ella
Que tenão lisongeia de que eu faça
Tal papel, ainda que me prequem
Seis mezes de cadea.

Jm. Pode ser
Que mude de projecto. Não Senhor.

Lt. Eu sou Portuguez, e heide morrer
Pella honra da Patria, esta a sorte
Que pela fé de Christo morreria
Nada menos Senhor.

Jmp. E o Gracioso?
Gra. Fará ou não fará o seu papel?
O gracioso tem cá nova activa
Na Theatro de pouco que ouve lá,
Lá o Senhor Poeta deu a luz
Esta fabrica nova de Comedias
Sem Gracioso? Senhor, não tem graça
Para não ver ao lado a S. Francisco
Do que servir de pão e de nozes.
Estou prompto Senhor; porem ao menos
Quera de se cantharem a impropriedade!
Esta largura de hombros, esta pança,
Esta gambia de palmo, esta figura
De rapotho Senhor, parecerá

De volante por mais que a contrafação.

Jmp. Diz muito bem: porem esta ~~Barreda~~ Semola
Para Perio: e quem ~~tambem~~ tempos nos cá
Que corre o Andalus? Quem todos esses!

G. E pergunto-lo aver se alguem Senega!
Os Comicos apenas ~~Sentaram~~ Teatro
Tem ~~tu~~ duenia infusa cá daí Comua.
Como tem os ~~Capuchos~~ quem ouve para julgar
Do Seumerecimento: Se de humildam
A Cenzurar as fabulas e os Comicos.
Temos tudo Senhor, falta somente mas falta boca.
Jmp. Quem faça este Papel do Fatuinho
Consequentemente falta tudo:
Bem vê o meu desejo; Outros Amigos
Não só quem sabe dito, como mienda!
Temendo emnão fazelo, se pucharmos
Pela suriedias; Estropearam-no:
E lá vai a Comedia, ou Seu Credito:
Tem toda a padaria apaixonada,
E teremos o mesmo Satrabuko
Que outras vezes tivemos! Se porem
Achar quem se sujeite a vir fazer
O tal papel que falta, porque veja
Que deseja acerto, não teram
Dificuldade as Damas de ir a taboas
Com quem se apresentar para o fazer,
Nem o Galan espero que se ponha,

Certamente quento.
Jmp. 1.a Nem nos tambem
Porvermos empenhado o Empresario
Deixaremos de entrar na Sua Comedia
Com beiras, ou mintoto ainda Galego.

Imp. Que diz o Senhor Poeta! que responde
Poet. Ter[ão] Vossas mercês muita boa noute.
fazendo corrente com muita civilidade
Cena 3ª
Imp. Os Comicos.?
Que medrem a cita.
Imp. Isto he doudinho
2ª
Lau. Mente capto mulher!
& Empreficamos.?
Imp. Em não fazerem numa tal Comedia.
Ap. Veja lá se aprontava!
Isso tenderida
P. O Senhor he patriota? huma Comedia
Em que hum nobre Castelhano, hum arrieiro
Dom Alvaro a hum Portuguez lhe poem
Hade pôr-se no Theatro. No theatro hum frio
Da Capital aonde ha tantos dous meguas
De Saturnos, Ate aos pés. Isto he horror
Vozes nas Reis faz isto a horror
Que me chega a fazer a mim; pois vi
No seu mesmo Theatro lá em Madrid
Tal respeito nos tem | num Entremez
Em que hum Castelhano tinha pretendiam
Com a negaça de huma Rapariga
A quem Vasco Figueira, namorava
A pia da agua benta, enquanto
Do Sermão passado, já tirando
Alenço enquanto
Tinha e já mordendo
De quando em quando os beiços, pondo os olhos
Em Alvo, Du bem piscando-os. Pretendendo
Depois 2 a muita 2 o meter 3 dentro de casa cautelosa
Chegaram a fazer
Onde elles o esperavam de emboscadas
2 Embebedado, para lhe sacarem
3 Quanto tinha de seu, e pol-o em couros
4 Estirado na rua, como em fim

Porem com tal respeito, e Seriedade
Que lhe offrecem os Capoi de gotta
Dando-lhes Senhoria todos elles,
E sofrendo que atal sempre devos
Os tratasse: ~~Do~~ Mágano que farta
E abom do, arragano, e Bodento.
O papel, em conciencia, parecia
O Sabuinho mais grave desse tempo
Das ~~Ha~~ brigadas: ~~Antigo~~ Baga e Sabeleira
Dorba ~~De~~ dos na verdade: e converso
calhaus De tal corte e Caralter, que sentindose
Turbado da cabeça, não cahio ~~como os mais~~
Como os mais bebedinhos, ou redondo,
ou já cambaleando, mas quiroje
De hũa vertijem. Logo ajoelhou.
E como hum gladeador, ou hum heroe
Cobrindo o rosto, ~~e cahio bem bran~~ de Narizes cáe.
Sem ouvir-lhe em toda esse combate
~~Duas palavras~~
Mais que quando Lé canta Sobre a terra
E estas palavras = ~~A~~ E vinho rabudo!

Ora Se assim nos trata o Seu Teatro,
~~Devemos~~ Deveremos então ser cá no nosso
Tratados de Ridiculos. por elles
~~Dos bons~~.

1ª J. Vosses sabem que mais, que me parece
2ª Que nem he Portuguez atal pinta,
~~E se he algum~~ raçar
~~E se he parte~~ atravessado.

Imp. He Portuguez, Senhoras, e he bom homem.
Não he ~~hum~~ paralvitho, e dirão todos
Que não he ignorante, e isso Retem
Tido não no seu credito. Sem elle
Já Redefiam ~~bem~~ por ser rau
As Crianças, a vista das Comedias.

Scena 5ª

Poeta, vestido como o Tatuinha dem
Sair na 1ª Scena. cond.

Poet. Tenham Vossas mercês muitoas noites.
Magistrados, Senhor, e Generaes
De Exercitos, tiveram a por mais glorias
Daquelle vencer batalhas, e ter mad.
Na Republica, Orando e decidindo
Representar nas suas mesmas fabulas:
em cousas de Theatro, os mais são nada
Que não cito Senhor. Por isso os grifos
Desterrar a barbarie, e a ignorancia
De hum Povo emque Nasci he quem me obriga
A fazer tal figura: E não a gosto
Enthusiasmo de Autor! E o Tatuinha
Da Comedia Sou eu, e tudo isto emcarne.
Vejam se farei bem esse papel.
Do que finjo; se quer estar por isso
O Senhor! em tão grande dignidade
Quem he obrigado. que
Amou Haver outro bem por conveniencia
Do publico aqui estou, e se não quer
Tenham Vossas mercês muitoa noute.

Imp. Não Senhor, venha cá: não tenho duvida
Porem he mepreciso que conventa
Na sua extravagancia, essa Pessoa
Que mete em por empenho; e ella he tão feia
Que duvido sevir naquelle traje
Que ental conjunta. Bem, elle ha de entornar

Poet. Esperando na rua na sua Segr.
Pode mandar chamalo; ou vamos lá
1ª Quem he esta pessoa?
O Senhor Chantre

Imp. Das Alagoas. Carpite! Não menos
que cabe emvendo Lacai conta dito.
V. Lac. Quem nobadera cá, que he hum patinha

Que he a Sugestão do Povo, dos eruditos.
Cicero tão pacato, tão modesto
Deceramme sendelle tantas injurias
Imp. Em prosa e em Senhor, todos assentam
Que he muito da pessoa: mas em verso
Guarda lebaixo, a mim he sumaria.
Poet. Ah meu Socrates, tu com a Cicuta
Bebe a vida a calunia, eu no Hospital
Vai dizy aly a Dores, que tenho mão,
Aos pes de hum Enfermeiro delirado
Virei a cair morto, não sem duvida
A força de arrochados. Elle está
Cant. Cahindo em frenesi, he caridade
Transportaremno lá.
Sim Sim amigos.
Poet Mas as comedias ~~[illegible]~~
E o ~~[illegible]~~ de graças He dará cabo
Hospital, hos jocetas; ha menos doidos
Alli do que cá fora, e o mundo cheio
Cheio Loucos doentes de cabeça.
Que são mais intofriveis do que os loucos.
Pena tinta e papel, não faltarão
Huma Carta emgiçada dada a hum nobre
Falta Nada de Deos graças e de El Rey.
Que bom fidalgo Enfermeiro
Cir. Que referirei aos Cartas
Em Estilo burlesco, meus Senhores
Senhora Vossas mercês, muito boas noites
Hospital Hospital ~~[illegible]~~
Ainda estou ~~[illegible]~~ com elles. Isto he phenomeno.
Imp. parte grave.

Scena 7ª

Cant. ed

Cant. Abafai insolencia, a petulancia
Com q diemque escreve.

Isso he o que redica. O mais aprendesse
Nas altas, Nos Sermoens, ~~e nos coros, e nas aulas~~ Em mais em Coimbra
O Teatro he hum brinco;
J.^o Essa he a verdade
V.^a Não tem duvida.
Basta que o disse
Luc. O Senhor Chantre ~~das alagoas basta~~?
Chant. J.^o Tenho-me applicado
O Senhor Chantre sabe como gente,
Gr. Inda sabe de Cor todas as operas
De boneiros?
Ja não
Chant. De Cabo a rabo
Gr. As dizia, he verdade
V.^o Eu do ~~Senhor~~ Instrucção
Do Senhor, ha bem annos, que ~~fez~~ tinha
Estupendo Conceito, pois o vejo
Pelas feiras da Ladra dos Livreiros
Deitando sempre o olho, ~~e sem abrir~~
No Loreto e Arcenal: Verbi gratia
Tem reparado
Chant. 2.^o Se tenho reparado; e toda a Corte
E vendo o Livro de enquadernado
Mui sujo, Carcomido, e Volumoso
Sem saber de que trata, nem abrilo
O bateou na sege;
Quer dizer
Chant. A meu modo que ~~tro~~ alcance a hi ~~do~~ de Loreto
Hum Livro Colosal, o Mais monstruoso
Que inda vi; e comprado agora mesmo
V.^o A olho, sem saber do que tratava
Chant. Assim os compro todos
Não o disse
V.^o Chant. Comprei este ~~por~~ grande e não por velho

Como ella.

Cant. Contentome.

Scena 8.ª

Guarda Roup. e dictos.

Senhor,

Guard. Nem Sege nem Criado achou na rua,
E dizem os Vizinhos, que hum doudinho
Que Sahira daqui ha cadeirinha
Passara para a dege. Que medez!

Chant. Guard. La parece que os Mouros regeingaram.
Mas o poeta disse que festejavam
Jnda Dous Comphanheiros, que deviam
Figurar na Comedia, e abalárão.
A vir e amarmurar vntes Lacio
Dizendo que não era para annos
De seu Amo andar ja nestas fanfarras.
Jazendoas carregar com comedias
E profanando o dege. Disseram bem.

Chant. 1.º Rama os da cadeirinha. Foi tambem.

Guard Acompanhando a Sege. Em hegalantes.

V. Rep. Mas eilos ahi vem.

Scena 9.ª

1.º Mouro. Cadeirinha, e dictos

Donde diabo

1.º Forão vossas? Que diga quem vem nella.

Mais. Cafres. Serva Senhor Abbade. Chant. Outro loupinho

Pedirme que viesse diculpalo
Com Sua Illustrissima, pois elle
Se Servio da Carruage, por não dar
O trabalho ao Hombre, quando bertay
Ho podiam poupar. Ejuntamente?
Entregarthe o seu livro, porquenão
Tivesse desaffinho Não he disse
Imp. Que empresa tem pouco corro ~~corrente~~.
Ramy Elembo livro Senhor, Eatornarão
A Neve
Abbe Eilo aqui está, Estathealabria
1º Grau Dos Livros, semmenciona. ~~Porem~~ Jaz lumpouco
Curioso Senhor, Ederijára
Saber porque razão Se chama a Senhora
Dos Teatros nogosto portuguez.
Sant. O Senhor odirá
Porque he monstruoso,
Abbe. Estão Cheio por fora de bonitos
Que a Pove Embarbacou, como os Senhores
Nestes dourados, eno bem aberto
Dos Jerrinhos: epor dentro ~~fa Romantico~~
Cá os verás.
Emandeme entregar opobre fato
Do Louco fa posta ~~Pe futuro~~
~~Para Lisboa~~ o fato
Ab. Senhor Guarda Roupa entregue,
Imp.
Abbe Tenham Vossas merces muitoas noute.
Gra Dizem vazes aeste aestes Cravão
Dobom dos Jamprementos dos Poetas
Tenham Vossas merces muitoas boas noites
Dirão que vem do bom: ou que he bellisima.
Primeiro.
1º Eu não o posso abrir. que diabo he isto?
Mostra lá. Ja tem mais exercício
2º De abrir livros. Juremy coas mais acima
1º 2

Como sua Cabeça, Senhor Chantre.
Vea já. Ex aqui por que o Frances
Nos disse que era Symbolo do Theatro
No gosto Portuguez: que quer dizer
Que por fora he hum brinco como Sua
Senhoria Ke chama, e que por dentro
~~Ke Como que~~ ~~são~~ ~~como~~ Senhor ~~como~~ ~~quem~~ ~~Ou bem como quem Compra~~
Como de dentro.
Ou bem com o preço Compra porque o Povo
Nos vem alcovitar.
He grande Chanco.

Cant. Scena 11ª

~~Poeta. Abbe. &.~~
~~Senhor Chantre das Alegoas~~
~~Senhaõ Jesuas mercês muito annoites~~
Aq.ue Vem esta Carta do Poeta
Guarda
Para Vossa Illustrissa.
Contado.
Cant. Mal presumia elle ser de pão
Este livro, que tanto se recommenda
Da poesia Frances que me entregaste
Por não ser de dentro. ~~Certamente~~
~~Que me pedio~~ Contadito
Certamente me enganei e por saber
Se fui entregue delle. Da Redisse
~~Jm.~~
Que em prosa he outra homem
Este Cheiro
Cant. Me remeto a V. S.ª Illustrissima
A Carregação de tres Navios Suecos
Onde ha prasoes de que se podem compor Livros
Tamanhos como as portas do Templo e que vão
Estar visto em Panos de ras as cortas de Camas. O meu
~~as forcados Senhor Capadocio~~
bem conhecido
Compadre Caparica que mora da outra banda
Me Carpinteiro da Ribeira das Naos Me fara

Imp. O deixem todo o mais por minha conta
Sempre he huma pessoa constituida
Na sua dignidade

V. 8ª p. Eu estarei de Roderia
Eu por comfrª Scena 12.
Sem descanço da p.te a
Entre a dar Tabl.o p.

Chantre, e dito

Chap. La levou o recado; Este Pocas
Perde desaforado: Não ha duvida
Imp. Mas já lá vejo a Freira: Obrigadissimo
Chap. Imp. Fatucha aque esposa, isto a pan houros
De repente, bem sabe: e apenas temos
O tal chantre e a freira [illegible] Cantada ama
Por fazerlhe esse obsequio remedio
Chant. o grampeo da Cadeira a folha e falsa he grande:
Disse. Estavam Seringa bem a freira
Que não são de perder O Gracioso
Gra. Tambem diz que o sabe, Jo Belamente
Chan. Imp. Porem sempre ficamos alejados
E de perta quebrada Poderia
Chant. Remediarse a falta
Imp. De que modo?
Chant. Se se fechasse a porta, de maneira:
Que nem por Sombras lá os meus criados
O soubessem, yo dia remediado
Porque sei o papel.
A E Senhor Chantre
Todos Façamos este gosto
Ora sem graça.
Chant. Mas chiton Boa graça. Mangoau
Imp. Estás em graça
Gra. O de Estavam Seringa?
Já se sabe
Chant. Foca avantar que Faria.
G.

Evem tacada Gracioso, e Faccia V.

Et. O Chantre: Vortandes o corpo taõ duro que pareceu Eua
Corria.
Chan. Meu? estou muito magro
Et. Ora, estes meses Saõ de pathea, e nem vos marco não
podeis engordar, mas conversemos na Serio; direime ain
dasnão estaes Casado das freiraticas lidas? e tendo vos
de procurar nesta Cafona as magoas da vossa barba
ghine
Chant. Meu am? humimtante que nãosenho aeste convento
jurovos que eraõ eternidades para o meu martirio.
Et. O meu Chantre assim dizia eu algumdia quando pedia
Cara, agora que estou calvo, polgo para pior, emetomeno
Cadó.
Chant. Poi Eu havia de deixar a correspondencia de mi-
nha Prima.
Et. Vossa Prima hé clerigo, ou freira?
Chant. He hũa das mais Singulares que habitam neste Con-
vento
Et. Cuidava que era clerigo que hedeixia tranca: porem
freira hé peor que hũa Sanguesuga, que emquanto vai
engordando ella chupar vai engordando. Eutam
bem fui frenetico freiraticas, este Convento era do
peito de meu dinheiro; gastei com elle tudo a minha
fazenda, vendi Sege, vendi muitos / ay mathos dam
alma / e tanto q / me viraõ pobre deraõ-me com as pes
no Cu. Emquanto dizia mostravam me Euma
Cara, e quando não largava hum fuinho: Comquereu
amigo esta carta de Gente
Emquerendo acabar. Entrará o Guarda roupa
apovoado
Ah Senhores.
Chant. Que tem?
Chant. Vem enfiado?
Et. Ter.
Guard. Leve o diabo as Magoas
Chant. Que saõ a melhor Comida do Theatro
Portuguez
Guard. Eu Sufoco me de medo.

COD
13009

elles virão; e que lhes apontem os exemplos, de que se não lembram, ou não sabem applicar ao caso.

Quanto aquelles, Roma, ~~ao baixo nivel~~: foi sempre a maior homem de qualquer facul-
dade, que primeiro invista com ~~qualquer~~ abuso, estabe-
lecido, e universalmente abraçado: por não envergonhar a
humanidade disso de apontar o fim que a ignorancia
deu a alguns dos que lhes descubriram verdades, q
hoje as Creanças se correcção de não saber-
desprezar as injurias, e affrontas com que os macularam
e illudetellos abaixo.

Quanto a temeridade de emprehender, e à
obstinação de continuar: não lou-
hypocrita, e juro que a fiz sem vaidade olhando p.
a opinião dos meus Nacionaes. Dez vezes emque
me fundo sás estas.

Entendeu o P.e Joaõ Baptista da Congrega-
ção do Oratorio com as formas substancial, e
com as qualidades ocultas; calle o que deu a ordem
sua doutrina, a Conjuração que se armou contra
elle, entretudo o que trazia habito, e ventia Caspe-
ta; e callou por seus Portuguez; foi a quatro
dias: Mas vi em muitos poucos annos depois
partilharem todos.

O P.e Pegado, se não morre, matalhão
os pregadores porque imitava nas suas on-
ças em nossos tempos...

~~mais indo em frente~~

outros, ~~assim como os~~ Ir pouco a estudar Horacio, a decorar Virgilio, a Ler Pindaro ~~Anacreonte~~ Teocrito Anacreonte; atraduzir alguns, e imitar todos: Então he que veio a Fantasma da Poesia, ou inspiração q vagava neste Reino com ~~o Nome de~~ aquella Alcunha: Eglogas conheciamnas ~~os~~ dos Poetas pelas de Virgilio; Odes ~~era bisto~~ pelas de Horacio, ~~Idilio era bisto~~ Os as Obras Lyricas de Camões. Athenque o ouvi a boa gente não sabiam: Já não Ha Silvas, Jannas Decimas, ja não ha Romances ~~ja não~~ dondilhas, O Romance inde cantado? aum ~~estão desacostumados~~ todos: Não ha leis meses que me vieram dizer... Sabe VM que ~~Fulano~~ ainda levou hum Romance Entrou ~~na Academia~~ Sabe aquella Sumptuosa Academia que por

F. Oratirem lhe a Consequencia, exigam se era preciso que eu tivesse sonhado, nem temerario para me embaracar nas opposições do vulgo, pois escrevo nestes tempos quando vejo ~~Ouvir~~ engrandecer as dos Padres Mestres dos afamados Pregadores, dos Criticos, e por fim dos Poetas!

Deime por entendido com os meus criticos porque achei nas suas ~~Criticas~~ reparos junto o material para as minhas obras: Axala que ~~elles~~ os seus reparos assim como me deem de assumpto me

mal sabem a elles obrig me fizeram

fora da Comedia, a procurou: e era dever como lea
entendeu
quiz em Casa com m.ª Mãi pois ella D. atenha
me Leão / fera que a abrigou a / soprir a / ella
tigre, / levada das perseguições que eu lhe tinha feito:
mas a mais celebre foi, na força da Colera de
meu Pai, e na / do / jantamento de minha e May
pintar eu a Scena com taes / horrores, e espanto, que a
pobre mulher entrou a chorar, e meu Pai desatou
a rir.

Estas primeiras impressões em tão tenros annos
são indeleveis na imaginação, e tanto as conhecem os me
nos rusticos que levam ás Crianças a ver hum pade
cente, e lhe affeiçoam hua formosissima bofeta
da para que o / innocente / pelas não esqueça numa daquelle
espectaculo, que vio cambernado, e Horoso.

Oraperminta-se, ainda que seja lea que daqui
lo Caso narrado tão / fielmente / possa eu aque
escrever / das Reflexões que fiz / depois / já
aquanto he problematico na Natureza / o rir, ou as
lagrimas tão / com / tão / maior gráo / de coração, Eu mes
mo / Scitas / pois eu / Sentenciar / menos / despassionado
rão / ver aquelle espectaculo até o fim, que pela
que me causaram as bofetadas: O / quam poucos devem
os homens dar depois de adultos / e / vindas pelas Con
sas que lhe fizeram impressão nos primeiros annos!
pois Suspirando eu quinze ou 16. por tornar a ver aque
la Comedia; estando / em / Madrid, onde / não
perdia / nenhua nos 1.os 6 mezes, q.e tinha tarde / livre,
tendo as / pias / dijo as Cardeaes / de D. Ignes de Castro,
esta foi a / primeira / que não pude ver neste até o meio; esta
E / tão / envergonhado que me corria de / haverme / interesa
nella / ainda / em / Criança.

e Marroquini os Comicos que entenderam os pactos; porque os mais ~~gordos~~ do nosso e dos Teatros Italianos ~~desempenham~~ que aqui vieram ou entreporam os outros acompanhados ao menos desempenhão o papel de seu genio, e sei para ouvir sua Arie ~~não~~ sem ~~fastio~~ atiro dous vintens sua opera nem como ~~e~~ emfim para ouvir hum Lenza Mas tenho ~~o~~ Comodo os Comicos orque me fazem perder o gosto daquelle espectaculo, pois he rara a fabula que me não agrada mais hua que outra; nada me encanta como hum bom Actor; nada me enche mais de compaixão que hum desgraçado aquem ~~a~~ Sabiam; e nada ha para mim tão ridiculo que hum genião preta para nada Cheio de presumpção e vaidade.

A injustiça comque o publico trata ~~os~~ Entremeis que se fazem empedaços por divertidos: Comque vaveis que se fazem por vicios hua ~~falta~~ vista ~~enquetos~~ que será bem difficil achar outra comque Comparalla, emque haja comsimo tempo tanto trabalho Corporal e de espirito: A desumanidade, e ignorancia Comque os obrigam a que repitão Contra vontade, oque senão pode sem gosto, e muito gosto; são Cousas que me traspassão o Coraçaõ, e me excitam a Colera. e me metem na algibeira alguns Seis vintens que iria dar aos meus visinhos da Rua de S. Jeronimo tal qual noite que me lembra a labelha de escrever.

Affluito nonsens a Como pouco eu viria dentro Miseraveis Como Mestres pode achar se ridiculo, ~~dentro~~ de deve esperar. delles quedo mais que pois o seu emtituto he mostrarem ~~ensinado~~ dos autores: quem ha nomundo que tenha tanta dias de moral, e de moral pratica: de Poesia Dramatica quem pode taber tanto: eu não sou dos que me rio de alguns delles fazer Comedias;

esses Aquelles: Hum empurra
a porta que tem por dentro ~~que bate outros~~: Outro
se ajudáram ~~tempos~~ mutuamente e ajudam ~~mut~~ a viver
mutuamente: Na mão do Comico está fazer Luzir
o Poeta, ~~não Poeta~~ ao menos instantaneamente na
so Poeta Lar Credito ao Comico compondo-lhe segundo
~~o seu Caracter~~ as suas Cordas: Eu ~~nunca~~ ~~fujat~~
~~Tomara~~ Autor Eu autor conheça eu nunca
Toda Crta Cabeça foi para mostrar que ~~esta~~ Haver
~~Comedia~~ supposto ~~supposto que~~ Esta Comedia ou Drama se
segue, ella não hé mais que huma farça: Ainda
a Comedia que lhe serve de assumpto não estava
fora dos Limites, quando esta Critica que elles
Refazem andava na forja: Nem eu sei os pri-
vilegios dos P.es nem das Sobordinações dos Mais;
Nem se hé ~~uso~~ ou não costume serem ~~antes as~~
~~Comicos os~~ os Dramas dos Comicos antes de Re-
partirlhes os papeis: Em fim esta Poema
não tem Arrojinas, e Consequentemente não
pode ter applicações: Lembrou-me o titulo, vi
que outros poetas estenderam com elles: Sup-
puz o que escrevi, e a Critica he gera G. ~~Hum~~
~~ma palavra, não~~ Ele fatira mas & como fui confuso por
que me entendam & Dos disse numa palavra: Não
Ele Satyra.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

COD

13009

invista com o abuso estabelecido e universalm.te ab
muito principalmente se ~~o fundamento~~ elle tiver as rai
ignorancia: Por não ~~envergonhar~~ affrontar a humanidade de
apontar o fim que ~~ella tem~~ aquellas tem dado certas tormentas a alguns que
descubriram verdades, que hoje as crianças se vergonhão correr
de não saber: deixo de repetir as injurias, e as a
tas com que os mancharam.

Quanto à temeridade ~~absoluta~~ de empreha
e a obstinação de continuar? Não sou hypocrita
protesto que a fiz sem vaidade, olhando para a
guerra das opiniões dos meus Nacionaes, em
mettendo os assumptos.

Que ouviram há quatro dias entre nos o
que ~~quis~~ atacou as qualidades occultas? O primeiro
pregou no gosto dos Beusnetes, dos Bourdalus,
e Massiloni? Que sedinie da Arcadia de h. quando
enterrou, e saudio após aos nossos Poetas, e fez der
Odes, e Eglogas em Portuguez aos seus patricios?
Que ouviram? E volta lá que não lembrou e D
Ninguem! Eu não o dejo, e algues, e empregasse sobre Portuguez.

Mas que viram o filosofo, o pregador, e
os Poetas? não é a sua sendas? mas dentro de bem pouco tempo
de annos. Seguiram todos a sua doutrina: prega-
rem todos no seu estilo: ~~[illegible]~~
ver já em Portugal senão Bocolico
ricos.

Sobre critica Lembro me de huns
em Madrid havera perto de 30
de entrarem em Lisboa? Toda
detestaram, apenas os viram, todo
contra elles, toda a sque sabião, fa
me ~~todos~~ todos ridicularam; ~~e todos~~
daram as rebatinhas para a

com o Exemplo: Assim o desejo, e morrerei taõ
Contente se naõ vir traduzidas no Teatro, como se
naõ puserem nos quintos as minhas com
pozicoes: Capaz será pois dar desta sinceri-
dade: Aprova-se pois o voto de naõ Velas, Semelhandose
pelo voto que faço de naõ Velas, em quanto os Comicos se lembra.
esta desgraça, em quanto os seus beneficios dos Dramas que
vem para os seus beneficios dos Dramas que
nelle tem encontrado.

N.

Esta Comedia não sahio maior do que eu esperava, porem o Corpo dos meus amigos em ar de piquinha, de exclamação, é devero dizer, me deixaram em Casa os manuscriptos, pois não tive animo para rasgar. Elles [illegible] que corrigam da publicação do 1º tomo do meu Theatro, depois de publicada. Eu quanto ao respeito dos Censores, hei de tractar de os reputar hum Corvo de olhos, e outros como Encantados; e ao respeito dos amigos que passárão de praias, receei offender, e não era minha tenção. Tratei a aquelles igualmente, e igual mente contentei estes, ainda que tornem a gyrar. Mas não tornem a gyrar nas Mythologia, e nas Damas, e nas Deosas, que levanta nova tempestade de Contrarios. Contão as Scenas eternas deste poema.

Em alguma noite de verão, daquellas do seu gosto para que eu escrevo, no theatro pela volta nos mezes de ferias com os rapazes dos Collegios, como os Homens deste entrem a Praça dos Touros p.ª ver... e me digão que; porque então não vejo ifes, pela numeração elles continuão não encontrão nos Theatros, quando. Mas se então

BIBLIOTECA NACIONAL

Pessoas do Drama

Monsieur Dandem.
Abbade Francez.
Champanha — — — — Criado de M.r Dandem
Impresario
Alcaide
Farsola.
Continho — — — — — Surdo.
Serrador.
Simples
Pinja.
Sabbr.º — — — — — Aprendiz
Viajante. — — — — — de Longaterras.
Viajante — — — — — Parisiense
Chantre das Alagoas.
D.r Frangalho.
Fanqueiro.

Pessoas da Licença

Apolo.
As musas
Homero
Camoés
Ferreira,
Coridão
~~Os mais Poetas do Nosso Poetas assistem que entram~~
~~xxxx~~

Os Censores do Teatro

Comedia

Acto 1º unico

Scena 1ª

~~Sala~~ Sala magnifica

Em pano do fundo a Inscripção que ~~está~~ se segue ao Titulo, Felices 8ª

Abbade, Monsieur Dandem.

Abb. com um livro de 8ª na mão, e Dandem de volta a grameira e Dandem de cabelleira de nós, e Rolos ~~engraçados~~ espadim.

Abb. Isto com effeito eram horas de se principiar; + tirão-lhe

Dand. O Impresario tarda; + mas he a verdade. gos

Abb. O Impresario pouco importaria, mas nem hua pessoa da Corte ainda apareceu, nem Mr. Estrangeiro. Que novid. poderia elle haver que ~~interessante~~ ~~compromettesse~~ embaraçasse todos? Scena 2ª Sr. Impresario a vendo-se rodeado de muitos mascarados por alguns

Dand. A tarde ~~não tardará~~ he de Touros; os Teatros todos bailam. mas algum havia dever

Scena 2ª.

Champanha ed.

Rump. O Alcaide do bairro que tras hum recado do seu Ministro para a Dona da casa. — Vai

Dand. Que entre? — — — — — —

Abb. Haveria alguã falta de formalid. da Policia na Impresario, que nos faça embargar ~~os~~ a função? ~~Suspender o Baile~~ e que detenha certo Sr. por alguã razão civil ou politica.

Dan. Não o preuenno, que o Impreparado além de ter bastante pratica
naturalmente he polido, e experto

Scena 3.ª

Aleide, Dandem, Champanha.

Aleide. Servitó Monsieu

Dandem. Guarde Deus a Vm.ce

Aleide. O Meu Ministro, por obrigação de seu lugar
vendo hum Cardeal pelas ruas e Caval-
ler ser tanto Povo pr.e esta Cidade, como he notorio
muito gente pur talhão usada Saber que função he esta? Conta da Corte.
Dandem. ~~Se se não fosse ao~~ Conte-me pr.e isso.
Alb. Que he acabou de dizer. Lembrou-se o Impra-
rio de huá Comia semelhante? Vm.ce chama-
se experto, e elle assim o q me parece he atrou-
gado.
Aleide Não se afflijam: ac Minr.o he hum Santo Lor
mem, e faz me favor: dejam me que hé; eu
lá o desculparei.
Dandem. Será fora a Cavalgada? Preuenção que ha de vir correr a Corte, e o Campo deplo-
rado que ha de vir borralla estar e jantar.
vam ódio pessoalmente, não só responder
a sua pergunta, mas dar lhe mil satisfações,
pedir lhe mil perdoes, protestar lhe o quanto me
Al. Já lhe disse que elle hade estar pelo que Eu
dicer; ainda he novato no officio, e faz me
favor: Cavalgada não será agora lá muito
embaraçada.
Alb. Vm.ce sabe Geografia?

Alcaide. Para gastos de Caza! Alguma cousa Sabemos
Mas sempre he ortografia de Alcaide.

Abb.e Eu dejo he Geografia. Se tem cor

Alcaide Jeografia.

Abb.e Sim: Se tem conhecimento da Carta?.. do Glo-
bo?.. de Mappas.

Alcaide Apas não Senhor. O Globo he huã cousa redo
de huãs bolas grandes?

Abb.e Sim; isso hé.

Alcaide. Eu sei ler letra redonda, mas isso esta emta
tão há mto anno
tem Carta de hum Astrologo, mas não pode
entrar comellas.

Abb.e Em fim S.r explicarme ei de modo que vm.ce
me entenda melhor, ou q o entenda de Mm.e alcaide.

Alcaide Não; vm.ce explicase muito bem: Se não tive-
ra eses dois barathavinhos pequenos, eu fó-
ra eses dois barathavinhos pequenos, eu fó-
ra mayor por Portuguez certamente; E eu ja-
mais o Sua Senhoria ha muitos annos nesta
terra.

Abb.e Ha bastantes hã que estou nella: Mas S.r
Alcaide como vm.ce não sabe Geografia
por não tomar os Nomes, e fazer-lhe confu-
são ao mesmo.

Alcaide Sim S.r

Abb.e Bastará que Redija

Dandim Em duas palavras, porque elle não deixará
de nos fazer favor, e então Se lhe explicará o emtor

Abb.e Pois sim. Bastará que Redija, que tais

Sahida de hum Porto de França pr. outro hua Companhia
de Comediantes.

Alc. Tambem ha Comedias em França?

Abbé Tambem.

Alc. E ião tão boas como estas cá? não

Abbé Qual!

Alc. O Lourenço tem graça, e o Cunha. Abbé Certam.te

Dand. Tem emmita.

Alc. Aquellas Arias do Cunha! o he que saõ boas!

Dand. Saõ excelentes; mas a cousa ha de esquecer-se
Orecado para a Corte.

Alc. Amen! Se estivera Jano como tenho memoria
não me trocava por muitos pregadores. Basta-
rá que Medija que tinha sahido de hum Porto de
França pr. outro hua Companhia de Come-
diantes — he isto.

Dandem. Comefeito!

Abbé Não fraquou! e foi Deos Servido que Salvasse
acompd. em Corpo da mesma viagem
outro que vinha para a de Lx.ª onde com
effeito chegou, porque a bonança continuada
não permittio tomar Porto algum de Fran-
ça por onde Lembrou aesta miseravel gente pois de Nação
anda ao roda esta pronta a fazenda transportar, Deos Guarda,
onde a roupa Lembrou-lhe, digo fentar aqui a sua fortuna,
salvaram-se Vinda que além da Nacional, Havia nesta
Ad.ª muita gente
visto isto Sabia Corte hua Opera Italiana, e hum Theatro
Dandem Certam.te! Estrangeiros; além do Francez o que a Nação Por-
tugueza mais sentia mais contribuia
para a lingua franceza que na Italiana, e in-
da na Castelhana. Apparecia hum homem
offerecendo-se pr.ª Emprezario, o Sr. Dandem

Facilitou a sua casa como bom patriota. Convidou a
Nação, que he o que em Portalegre, A Corte, Minist.os
Estrang.os, e puzeraõ Cartazes p.a as pessoas intelig.es
porq.e a Emprezario he seguro, e não quer meter-se em
despezas; sem ver se [illegible] a vem p.a melhor
dizer as pessoas de gosto, que estão [illegible] no Teatro he não he para Povo. Mas
supposta seja na Realid.e Junção particular, sempre
devia principiar pelo Min.o dar o convite, e
a participação; mas este Emprezario tudo atropela
Alt. Tenho percebido: não tenho cuidado, que eu lá com-
parei isso, e ter precizo algum homem da cara rei
correr que tal de ser servido. Amiz.de
Sempre foraõ estrang.os
Dandem Perdoe S.r Claide
Alt. Sempre obrigado: vou contar-lhe tudo pelas mesmas
palavras; não lhe saberei dar con
Dand. Esta casa está à ordem do Ministro, aquem ama
nha, sempre Elle ir dar amnpa Satisfação, ve-
nha, ouvirá vir-lhe honrala hoje.
Alt. Lá hafarei presente. —

Sena H.a

Alb.c e Dandem.

Alb.c Sempre foi bom exercimento do Emprezario!
Dand. A gente não he pade fiar cantiar, de ninguem
Alb.e Mas falta de civilid.e, e de Sobordinação
Athende são as peores que há:
Dand. O Credito da Nação está bem estabelecida por
esta parte.
Alb.e Nos fazemos certezas demais; esta he verdade,
mas porem não he mais do mais na obra, as
que deixão de fazem demaes. que a nação fizer de

demenor. Parem Mas ahi está o Impresario! Deixem-me elle que como hei de ter o Pateo do Theatro, quero-lhe dar-lhe
atom emq ahude tratar

Scena 5.ª

Impres. Abb.e Dandem

Dabb.e Venha embora S.r Impresario

Imp. Venha doida S.r doido, varrido

Abb.e Eu não sei se V.m.ce já a estava, q.do se esque
ceu de dar parte ao Num.r do bairro.

Imp. Dou-me fazem amim aquelles aquem a tenho
dado; pois não sei como portar-me agora com
elles. O primeiro dinguirinho já cá está.

Dand. Pois que Sandem!

Abb.e Que foi?

Imp. Ha Opera no Pateo!

Dandem Q.ue medizes?

Abb.e Por isso a Corte não apparecia, nem admira
que o fazem.

Dandem. Pois que elles fogo me fizeram q.ue hoje vem opera nas
Paulistas fazem padarias

Imp. Paulista! essa não está má. Eu tou por
fugir não tenho eu a paulista estrangeira.
A Corte não vem. A Naião acclase
aqui. Este pateo atulhado de gente. Como
deide eu sair dito. Sou já tisico por
paralitico. Com esta féria de Junho!

Dandem. A Naião he interessada em fazer bem
a Companhia, passará por este chaos, e
vem e se transforme. A Naião deixar
de algrandeza; e isto bastava para que
sem ella não fosse a função, andou
sem ella não divulgasse a falta.

Imp. Este omotivo não Divulgasse a falta.
Basta Senhores; porque isto que ahi está

ARQUIVO DE TEATRO BIBLIOTECA

1 no Paiz, he povo infeitado, que nem ~~aos~~ entendem
p.ª dizer que estive na Comedia Franceza. Como compreendem
estiveram na Opera Italiana 34
porem tais porque se convidam nos Cartazes, nem pa-
gam, despedemse com a mesma grosaria, com que elles
vieram ~~correndo~~ a onde os não chamavam.

Affe. Isso não? Senor Francezes. e ainda que as vistas
nos julgue taõ civis na nossa Patria, como pela boca lan
de fora della: não a Lavemos de ~~lavar~~ autenticar com
de grosseira

Imp. Pois havemos de fazer a Comedia para esa
grandulage depois da Naõ cortar por ti p.ª
que a Corte Senão escandalize? Senhor
saõ Francezes, eu Sou Portuguez.

Affe. Tenha mão, homem tenha mão: Sr. M. ainda
que isto de Poeta não serve senão para fazer ver
sos? Pois ~~eu bem que fazem a maior parte dos~~
não organicão Saõ Poetas saõ os que fazem
a maior parte dos Versos que se vê e ouve,
a Corte da Poeta he a Imensão? e imaginação e
alguma se Comica fazer nos entrar hum
Imperatriz Statio Afogar sobre algum cães de fila
ja hum ~~tem~~ que ali dez que estão, e lidos
eu examinando a ver se estão no Caso das
Cartazes.

Imp. Naõ está ali nenhum em minha Consciencia
Affe. Assim supponho: examinados pr.ª
os outros; ponhos na Rua sem os afrontar
e deixaremos de que nos venham estrutar
a Caza, no dia da prova: e sabes que isto
se de si mais vôlo, do que a mesma Comedia
e que anassas de ~~de~~ de reparos.
~~Faltam a prova~~ Metamse vm, entre os
Actos este Contradanço

Imp. Belo belo.
bastidores, e digam a Champanda, que a faça entrar
na porta que dá em hum; e Sea primeiro der idéa de que nos di-
vertirá a invenção; fazemo-la sair por outra
porta, para que não a [illegible] os mais, e não volte
pela mesma relapsa a Scena de [illegible] e tempo mais o bico aveitha
Dandem. - - Eu vou ahi. [illegible] como dizem
Imp. e Notavel, S.r Abb.e Eu espero que Sera
ainda mais, do que Sera na S.to Belchior, quando
se fez no bairro alto: vem. não ouvio
Abbe Pois não vi por meus pecados, e mais me es-
candalizou o que ouvi, talvez alguem deve
ali se achará no patio
Imp. Pois que ouvio? Elles dizem nas vezes me-
lhores que as que ouvem na Scena.
Abbe Elle era hum Mouro, mas com cara de al-
var, e creio que tinha voto, porque Sei ou
tese [illegible] com os pescoços
estendidos, quando elle em voz de Oraculo
dizia estas misteriosas palavras. Sempre é
grande obra. Elle ainda he mais tragica
que D. Ignes de [illegible] Castro; e [illegible]
[illegible] Sera quando El Rey pergunta
aos Netos se querem ir com elle para lá.
e Cá nesta [illegible] desde o principio até o fim;
Voltaram os ouvintes huns para outros
apenas ao [illegible] não ha duvida de ser raiva a sem fé: isto
abaixando a cabeça, Mas lá vem a primeira, deixem-me com
[illegible]
Me fazer.
Imp. Cuidava morta de riso, que este he dos pr.s
Critica das Comedias de graça

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena 6.ª

Fariola. Abb.e

Far. ~~Fariola~~ Oh bello! Aqui entrase de repuxo no Teatro. Ou ~~a Scena~~ o Tablado he a Platéa? Isto he a franceza S.r Abbate?

Abb.e Se V.M.ce soubera mais de Teatros, não seria tão faceto. Muito poucos annos ha, que em França se tirou o Costume de se verem as Comedias do tablado.

Far. Ora S.r Abb.e Vá meter petas a quem quizer? V.M.ce cuida que falla com Portuguezes do Seculo ~~de quarentões~~ passado? Ver as Comedias do Tablado? Mas que historia he esta o Teatro cheio; e eu misturado alli com a Relé do Povo?

Abb.e Até agora, não há nelle mais que a Nação? ~~e huns hospedes~~, e não entra em duvida que cederá o melhor Lugar. ~~a~~ aos hospedes. ~~Não francezes~~? He a nação franceza

Far. Que opera fazem?

Abb.e Não fazem Opera.

Far. Eu chamo opera a tudo ~~como a maior p.te dos~~ como succede em ta boa gente

Abb.e ~~Dizer em boa~~ por senão enganar. Fazem a Opera intitulada Os Censores do Teatro

Far. Não he do Ant. Antonio Joseph.

Abb.e Nem elle se representa por bonecros?

Far. ~~Os~~ Censores do Teatro? nunca vi, He traducção?

~~Abb.e He traducção~~

Abb.e Traducção há; mas o original he de hum poeta Portuguez.

~~Abb.e Ja vive~~?

Far. vive?

Abb.e Vive

Far. Ora, Senhor, fiquese com Deus?

Abb.e Pois vaisse?

Far. ~~Por eu~~ Não estou já para amansar Potros. Isso hade ser Algua Satira; que lhe aqui estão reduzidas as graças

Deres que nos dizem que compoem à grega. Ja fiquei enfadado de outra que me foi a Cara no Dramatico assinado, que he outra Satyra, por eu me rir delle tendo falado em S. Joaõ Chrisostomo, noutra Satira que vi dotte. Comem, porem eu digo o que me vem a boca, e elles ó querem ter privilegio, e tratam demente capto o que dá pe-
ainda ao me, o que dizem Poetas Comedias
Abb. E se vem aquí ver provado
abre a boca a Prefação, do Tartufo traduzido na sua lingua
quando me lembra acharáõ, soffreram com boa sombra, que alguns
do sono sem na scena, os Fidalgos, as Devanecidas, ou Coi-
que tivo dados, os Medicos, demonstrando que se diver-
na noite tem, e saem, de volta com toda a gente, em verem os
constame que lhe tinha seus proprios retratos: porque não soffreraõ os
Autor em Portugal o mesmo que aquel-
os ignorantes em Paris? Sómente acaso tartufos
Fa. Elles soffreram em Paris. Eu bem vejo que a gente não deve fazer caso
Sart. do que dizem Poetas, do mar se
Abb. Pois tem duvida.
Como no lamp.
Fari. Mas isto estará para muito tarde, e
Abb. não posso faltar, por isso tem tanto
Abb. Ai tem algum cargo, ou naquelle Espectaculo. Não sei, ainda não falei a nenhúa, e isso tempre em lugar
Sombem digo, e isso tempre em lugar
cerbo, pode já Abb. reparar outro
noi. bem vê Abb. Jerarmi: motivo pode
dia terei ogosto de ver este bruno.
ter mais justo.
Abb. Não he nenhum, por aqui poderá
Sair.
Fari. A' sua ordem.
Abb. Retira-se, outro; e sahe Scena
Conduz, e o
Cont. E Lá: está bonito a seu Teatro

Abb. Para que hé, não era preciso mais.
Con- Venha metterme aqui porque já me infastia aues
dir com o Tribunal desta Inquisição de Farós! Eu
pedi alem que ainda ~~os tinha~~ alcançey Antes Antunes na Terreiro
comprado do Paço, de que me não lembro nada, mas dezia meu
O que fosse Pai, que era D. do Offe veja como estarei vendo
por mim sonhar o Almeida Junto. ~~Que era D. governador~~
~~comigo~~. Com que fazem Comedia Franceza.

Abb. Sim Senhor
De tramoias?
Cont. Qual tramoias!
Abb. De magia? ~~Ha melhor.~~
Cont. Ohe Boa ~~Boa~~ Sorte, ou doudo
Abb. Tem Inferno?
Cont. Não Senhor. — — — — comaes
Abb. Paciencia. Como eu não ouço nada, gosto de ver
Cont. Senão ha tramoias, magicas, cabellos fora como
nos Encantos de Medéa, Coros de Nimfas
fabulosas &c Dormo; mas comtudo isso não por
ca hua tarde no Teatro.
~~Dando~~ Este tal esse
Abb. Imp ~~Este tal de contra a destar~~ fora, sem offender a
Civil de Francez! Vr. Poeta de Phrygianas?
Abb. Por esta Entranha esperava eu. Examiney
Cont. Que Comedia fazem.
Abb. Os Censores do Teatro.
Cont. Convidada de Pedra: he boa via em Lis-
nhano; e ha tem Inferno: mas fallaam tem
po, que os Francezes não Marcias, Deos que
ella, perdoe
não tem Animo para ver essas cousas espanto-
sas, atrozes, e horrorosas no teatro, e isso he
o meu Comer, huma alma do outro mun-
do com a sua tocha numa, hum Factonte
~~Queimando~~ Levantando a Carroça fol! hum diabo vestido
de veludo preto com rabicho, e puntos cor
de fogo, hum raio, que parece huma lanca

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

filha! Cas feras que vem brejar com os homens

Abb. Ja mais morta por Segredo.

Cont. Não te canse que eu não ouço nada, Sabe
VM.ce fallar pelos dedos

Abb. Não Senhor; Como deabo queremos que este fora
mas alguem houvera quem
saiba. D. Eu não Mr Dandem.
Cont. Paciencia, voume acomodar Se meda dizen-
do Senhor não foy cá comigo, eu cá tem
Abb. ca ll Senhamás Sr Scena 8.ª pobre Continho.
Cont. Qual Cumaretta
Abb. Nos vem Sr. Champ. Estando de Theatro
Cont. Esta fato, ufrej Apura a fervura por Retazo gosto
Champ. Ah Senhor mas era escuzado, Displazeres
Cont. Já Perdi mas sabeis por Dandem, não custume
Lhe disse eu. Vem aqui Resguide
escapar... Abi mi mandam chamar do
Tribunal.... Dez que dira la tua comrano
meu Companhr? pois Senhor; que
eu gosto da Convidada Pedra. Abraços-
dem.

Abb. Parece muito bem; acompanha Sr.

Scena 9.ª

Jms Dandem Inspector Abb
Dandem. Inteiral. Mr. Sabe Estampar Letra Joradenmn
Abb. Sendo nós temos poeta tambem Rodemy
invenção; e esta parece me que foi a propo-
sito.

Abb. Eu fiquei pasmado. porq não Sabia que
Champa tinha dest prenda. Senhor
Dandem. Criouse em Madrid em Caza de Fernando VI Sr com
Protomedico Medico de El Rey de Espanha, e como elle
se explicava unicamente pelos dedos
por ser tobalm Surdo - este Senhor Cadmio
mas que se explicava muito bem falando
dizia que se tivera hum dedo por lin-
gua Seria mais eloquente que Cicero

algum chamador Inglez de prata.

Imp. Senhor naõ percamos tempo que isto ha de dar muito de si.

Affe. Abré lá Champanha?

Imp. Estou rebentando por ver que carta de animal. Se segue: Isto pede arrojo de toiro que eu não tenho.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena 2ª.

Serrador, e Affe.

Com a sua espada comprida, atravessada na cabello a Navarreta, Chapeo grande, e gravata com preta Figurão.

Serr. Deus seja nesta Casa.

Affe. Que offeis em Sirr, ainda que mal pergunte

Serr. Sr. de Serrador) Sirr para Servir a V. Mce

Affe. Sr. Serrador) Deus fallar salvez ao Impresario para tomar de empreitada a obra que Couver do seu Off.o q.do se for ao Theatro Francez.

Serr. Eu posso hora vendo como Curioso ver esta Scena? Se pode permitte a Ley de qualquer contrato, ou mesmo das Authoridades?

Affe. Ora acabe com isso. Curioso de Comedias?

Serr. Sim Senhor. Sou discipulo do Patricio.

Affe. Patricio?

Serr. Naõ pode duvidar de ter conhecido? hum Soldado de Beja?..

Affe. Naõ.

Serr. Que faria de Gracioso nos dentes de Elú Disparate! Quando o Valentim... o Coteleiro fazia papel de Rey Herodes na degolaçaõ do Baptista: Que faria Serbaõs, e papel de bebado, bem ao natural, que elle estudou D. Keperdae doma na aprioraça; com qualquer. morreu casado mesmo. gavare como Canella.

Abb.e Dem.e Sahio bom discipulo?

Serr. Em fallar Senhor, sabem que ainda debaixo meu Mestre; e hum pipelinho, de balandras, de Enjoide, de Trabuco, e ainda de Manoel Gonsalves, não he por me gabar, mas sabe acadinho; e meto-lhe muita ainda
areia da minha cabeça, aque chamam franja; V.m.e E estrangeiro, não lei se me percebe.

Abb.e Relamende. Mas Senhor esta Comedia he Franceza, e não tem graciosos

Serr. Então não he para mim! Vou ao Teatro Portuguez, que me anda indentriando os vivos dos graciosos.

Abb.e E tem de ser aprender, que este he bom, tem graça. Natural.

Serr. ~~Abb.e~~ Eu não ~~tenho necessidade de~~ aprendo deste agraça.

Abb.e Agraça verdade hé, que se não aprende; ~~nem se póde imitar ainda tendo~~

Serr. Eu lá posso no Tablado em materia de graça, nem metepo por Antonio Antunes; Sei os Latins, e todos os seus ainda pelo meu Mestre
epiteros, Epalthar: E Cada deste aprendo lá ai voltas, e elle não tem mais folego do que eu! porem ainda menos tremetanto a barriga creio que he por ser mais pequena; e Eu amos que me sustento em feijoes, por verse apoio fazer ~~portudo~~ dar aquelles poulinhos, que acada hum he reis da certa na Padaria.

Abb.e Pois, S.r não perca a sua lição, ~~que como~~ que eu ja vou.

Mas Senhor. assim como come os feijões, queimpapinhas, comere alforreca

Pedro. Eu como cá porqueiras como os Estrangeiros. que comem ervilhas, tartarugas, e junho.

Abb. Pois o tal grande mão de meus? não Ke tremer a barriga, q alforreca Ke que se sustenta haamos.

Serr. Deveras?

Abb. Além delle mo dizer, e bem vê que a barriga precisa muito sua alforreca.

Serr. Adeus de he isso! E como as comerá elle.

Abb. Como os Estrangeiros comem as ostras. Cruas.

Serr. Mas la separadamente. Abbade. agosto, he somente, e em França crua, outras algragem

Abb. E desenganese que ade Senão animar assi; perde o seu tempo.

Serr. E tempão, nem nada.

Abb. Nada.

Serr. Resolvome... ainda que deite os bofes. etripas:

Abb. Mas peske que guarde segredo, que elle mo dirie em amizade, e porta

Serr. Pois ouça. não Kerei de Sirar de gaiola; e fazme quem Kederei a elle, nem revelarei, ele segredo: assi tou eu ano: amanhã não Kero alforreca por toda em abaixo, porque para costumare

Abb. Ke nos primeiros dias pode deitar bes Estogração, e depois ir deitar os outros andará boa gente.

pensei Se Senão, mas poucos porque he astringente, e Depois de primeira, que de pois Eade Lamberke os dedos ainda a pagará. Sete ver estomagar para digerilas, em oito dias Ke tremerá a barriga como elle. e contudo Se entrai pequenas tremer estomago não Kas consentir. e Não Larque, esperanças a Serra damão, porq perde todo o tempo gastar em querer imitalo se os feijões enchelos de flatos, que he causa quemedios não Sabem curar.

Ser Pejote ~~Jaeu~~ Estou tão atacado delles, que me vou mandando
~~não dento com que recompensar~~ ao favor ~~Senão~~
Com hum par de Vaados; Senão ámanhã ser-
ra sempre está a Sua Ordem. P.ª aq mandar.
Abbe Vá com Deus, e Segredo. Por que? Lua Segunda.

Scena 11.ª

Simp. ~~Pedro~~, e Abbe

Simp. Monsieur à votre Service
Abbe. Debout mon Coeur? M.r
Simp. Que livro he este? Perdoe q lou curios
Abbe. Entendez vous le Francoi. M.r
Simp. Un pèu
Abbe. A pronunciação não he correcta; hum pa-
Se hum pèu tho.
Simp. Bem Sei; porem eu Sou enimigo deto-
da a sorte de affectação, e antagonista da
indecencia. Para pronunciar o U francez
he preciso puchar os beiços, ~~esupeis~~ isto he
affectação; he preciso pôlos em aptitude
de quem quer dar hum bejo: isto he indecen-
te. Vg. Eum piu. Sem pronunciar,
Belum. mas não quero; pronuncio o U-
Francez, como o U Italiano. Pois não
ha Coragem que me faça sair desim, como
ouvir tambem os Portuguezes nos Motetes
Latinos imitar os Italianos! Cuidam q
naquillo he que está o estilo, e o gosto. Insensa-
tos, insensatos deluderam. Mas
quem livro he?
Abbe. A Poetica de Aristoteles
Nunca tal ouvi! ha de ser tambem pa-
Simp. Peripatetica Com Siglinor. V Abbe Capt V.

Simpl. Ou Chapt. V

Abbe Capaz Con Xenjeiemé? Chapt. V. Do theor.

Simp. Quer dizer Pastor fidos. Comedores francezes

Abbe Não tem. Tem bater br

Simp. Sem dançar allemanças Pois Italianos alternos nas cá dar lhe com harpoa

Abbe Por aqui. por aqui. S.r

Simp. Falar tarantara, falar tarantara. Ora jeu Senhor

Abbe Abre a champ Pena ? isto p.q tabuada de ponto.

Ginj. e Abbe

Gatos em moletes

Ginj. Sabe Deus se poderá arrastar me com esta gota.
mas este he forte pois ; e o meu vizinho
Tambem cá. Abbe. Tambem vem as filhas?

Abbe Sim S.r

Ginj. Mas que gentes são estas, que vejo o Teatro cheio
e nem siquer dão hum grito ou dá pateada pa.
que se principie a Comedia.

Abbe Alem de não haver Povo, tudo he gente polida

Ginj. Eu sou mais Povo que o mesmo Povo, e não hato
mem nomundo cá grosseiro como eu. Choro
ainda hoje pelas Comedias da Rua das Arcos:
Com o bocado na boca hia sempre para o Pa-
tio, a ganhar o ferrolho; e depois para os
Prelupios, e para as Operas de bonecos, Mou
raria, e bairro alto. que tempo! que brincadeira! mas
tudo aqui he bom de ayrar boy.

Abbe E para que era dezejar tanto incomodo, tambem
entrada? a mesma hora que hoje?

Ginj. Para ouvir as arias gerais que se cantavam, an-
tes de principiar a Comedia: isto hoje
era Comedia? o que se metia a bulha! nem hum
pessoa
lo entrava sem apupada, e vaia quem fosse
ino de cheio
Abbe Elevavam-se de boa feição. naquelle tempo os
Portuguezes. Ginj. Qual

havia espadas arranadas; e succedeu sahirem de
de desgraças muito boas; mas a gente de Hudalia!
Desenvolava as vezes cousas aquella marotage!
Já não ha disso.

Abbe. Marotage sempre houve, e sempre ha de haver

Genj. Mas o capote, e a espada, parece que hão de
vam graça, e liberdade. Hoje como tudo
vai de gravata, e estão fora do seu Natural
huns Senaborões! a pena! dizem Salya,
e amen: e pela Comedia adiante, que as
vezes, muitas vezes, fazem parar os Comi-
cos; Li agora, e outro de Saya e Seca, he
forte seca: e que na quelle tempo não ou
sava abrir a bocca, porq me parecia não ter
graça, a vista do Rei, hoje muito mais a
bylha de que elles nos fedem, dos Reis do
Reis de Espanha com Borgonha, e os Estados
Rey de Portugal
amos.

Gen. Certam.

Abbe. Pois como d. o Asnelho vá para casa,
que esta Comedia tambem p. e m. he sua
~~Que mais entende Frances~~ Elle não tem
~~gracioso~~, ou bobos, fora do tablado, nem
graças na Scena.

Genj. Não tem graças esta Comedia. nunca
talvez?

Abbe. Pois porq hade ser eu? Olha hé em fran-
ces, Lingua que eu não entende.

Genj. Tambem não entendia o Italiano, e hia
sempre ás suas Comedias, não perdia
nenhua: gostava daquella Carapuça, e Ver-
gonha de Procopella. Por vão sendo
Abbe. Pois o Assumpto desta he ver [illegible] he fazer
entender a Lingua, e vas vestes, [illegible]
do portuguez A Galindo

Clarnes dos que ~~os Criticam~~ dezem Sesa, enxó la-
bem que couza he Comedia. Dos que Julgam della
Como Dois tratantes que agora daqui Sahirem que
Sáõ dos que ~~estiveram~~ se levantam a vos no Teatro
e fora delle, que eu bem os conheço: hum ainda
náõ Sabia que Aristoteles compuzera a Poetica,
e ~~o~~ outro; e a outro Critiou Sua Comedia
por fallar em S. João Chrysostomo; e ficou em
batido ~~pela porta~~ e em Estado de náõ ver
Comedia de Autor vivo, porque a Poeta náõ
fez mais que repetir a Sua Critica, veja como capidaba
a Naõ; vm.ce tem esse máo costume.

Ger. Verdade, eu náõ posso ter
Affe. Se náõ de polona Rua por hum bráço, pois
vm.ce náõ paga, e eu Se poderei ter bom
~~Stude Stabile~~ sem melhor he que vermos

Ger. Diz bem.

Affe. Ponhase em via

Ger. Tome o seu Conselho... Vou me até o baixo

Affe. alto.
Isto he fallarlhe como A.

Ger. E como Catholico; e voutremendo, pois
já me tem succedido algũas ~~vezes~~ comas
Niñas: mas náõ pode conterme.
em Sancto estado pra. q. a deixe por entre

Affe. Desta escapou.

Ger. E escapei de boa: Mas sempre he cor-
reola, deja vm.ce q. quizer, estar agente
no Teatro, comtanto Serve de ~~Sa~~ está
na Igreja; náõ o acabarão com os Por
tuguezes: mas Como náõ pago, tapo a
bocca, e vou me logo, mas eume
despicarei que Logo se ide fazer enfermo no
Affe. Por esta porta, e fiquarei muito perto.
Dom sempre obrigado.

Scena 13.ª

C. Eapanha Abb.e depois Cabelr.º

C. Eamp. ~~Outro~~ Saia o touro.

Abb.e ~~Ventro~~ Saia, mas eu já estou arrependido do conv.e
que navera isto nesta gente bem.

Cabb. Criado de V.m.ce o S.r Abb.e

Abb.e Que vens cá fazer. ~~Antes~~ Esta não está má

Cab. Que venho cá fazer? Venho ver. Tinha
dose vintens para ir aos toiros, ganhou-
mos o aprendiz do visinho; fiquei a bre-
mos.

Abb.e Mas sabes onde te vens meter?

Cabb. Pois não sei? Eu li os Cartazes.

Abb.e Lestes os Cartazes? mentes.

Cabb. Li em minha consciencia; por estas!

Abb.e E que diziem.

Cab. Que há comedia Franceza H.e e que as
pessoas Curiosas, e intelligentes, ~~que~~ q
vierem serão bem recebidas

Abb.e Pois tu es curioso, ou intelligente.

Cab. Sou ambas as cousas.

Abb.e Ora ha cousa como isto?

Cab. Eu não quatro vintem de penteadura
que me não levem os teatros? Sou mais
curioso. Eu faço de Lacaio todos os
annos na Carnota ~~e nas Festades~~? ≠
Sou comico ~~por consequencia~~ e não serei intelligente?
Demais tudo isso que ahi está fora; he
~~ha~~ demais rafado que vai aos teatros; da

quelles que não dizem, senão dembons lances,
forse lance, parece [illegible].

Abbe Oraahi dem doe vintem, e vai jogalos ver outoi

Cabl. Dos Touros? Houvera sem deforro: La Reirei
ver derroadgúa vez a Cabelr.

Abbe. Ainda aqui? Sao vas nuvia, mai nas tomatas entre nao
de intrometas onde denão chamam. Oke q
E boa mania. Que curioso, eque intelige? Lá
aprendi de Cabelr. que nam saber, e hade
dar voto?

Cabl. Como os Lá no Teatro; como os meus vizinhy

Abbe Bemercio; e talver que o teu vovo não seja dos
peores? eitou por isso: mas tu has de saber
que q sepodem contar as pessoas que enban-
dam de Teatro, no mundo
Cabl. Mas facil será contar as que deixam de
ouvir falar de Teatros, e de Nuvia hoje em dia.
demais: e era deste tamanho, e meu Pai
que era ferreiro alli na Rua do forno, em
Abb. Eavendo Conluvêi no Lyceo de Sta Nuvia
perdia, e levavame aellas mesmo ao colo, e
Lembrome, que ahuva la aquadeiros que
gao de sao, mores de ver: os Cobrei-
ros Da Cividade, e senao dezgan te
e explicavas aquestão dos, eramdelonge
ca, he porque estavam na Igreja, mada
vam pasadas e Coices, Damesma sorte
q fazem no teatro. bem os ouve.

Abbe Entao do ajoelhe?

Cab. Pois aquelles, esenaoajoelhi então fora

mais entenderão de Teatro que da Theologia ou
Filosofia.

Abb.e Ora vamte com D.. por esta porta

Scena 14.

Camp. e Abb.e, Viajante de Espada

Viaj. Buenas dias Cavallr.

Abb.e Ud. entende Espanhol?
Portuguez para servir a Vm.ce

Viaj. Mas estive quinze dias em Badajoz, e
por outra vez tres semanas em Ayamonte
Falta me inda ver Madrid.

Abb.e Viajar he hua grande Cousa, principalm.te
por Espanha

Viaj. Quem não sabe. Aqui não pode saber nada.
nada nada nada Inexplicavel.
Voted es el Vejete de Lalempe?

Abb.e Sim Senhor: eu vejete
perdoe patricia me

Viaj. Pois cuidava pelo ver nesse trage. Sáo os pa-
peis que hoje faço melhor. Tomei alguas
coèr em Ayamonte com hum dizipulo da
Riba), e faço hua Volaba de nariz tomar
do hua pitada de tabaco, que parece hua te-
jarega. Dou aquellas voltas de cinto, —
E enfaturpes
e chouriça em pouco tempo, se for preciso
Abb.e Naturalmente
Viaj. no Entremez da Selvadiga Deve querer
o povo, espreiti Sr. Abbade vão ler como fazia tem
eivado de cabo a rabo o meu papel que hoje fazia, porque la
Viaj. Disse bem
Abb.e cumpr.to Fui damas até os Hoje Disse
Comesso A pouco Damas confesso q
Por poucas
Ser bem em papel, já desenvoltura

Viaj. Disse bem: mas eu costumo ter as mãos mirando
as feições miudas de barba feita
com huma toalha de cara todos me
pelos Cara Comiamme por temeo
ainda a amo parado porque repetio 2
Serão os Mouros na noite da Comedia

do Anfitrião em Camarate. Supri a papel de Amena
de Sorte que andava tudo atomboadelirio. Eume
Sahe então muito colhida de minhalma, que Deos
guarda a arraial, muito anexim, muta porcaria.
Abb.e E isto em boca de dama he muito natural.
Ja se sabem.
Viaj. E cá fazem eles den con el deden?
Abb.e Este entro he Francez.
Viaj. Que seraborca
Abb.e Ha de tudo, como nos mais
Viaj. Quem diz Comedia, Castelhana. Opera, Ita
liana. Com isto me crearam
Abb.e Vm.ce vio as Comedias, ou as Operas Francezas?
Viaj. A nunca heodiabo. E de Comedias, vê a
forma do Chapéo, o cam.t jardim.te. E te,
Mas Sáo semsabores e trasidas, veja lá aqueleres
no Original. Que nos cá metemos grandes
tudo.
Abb.e E com muita graça.
Viaj. Pois isto he aquequer dizer traduzidas no
gosto Portuguez. E vm.ce náo tem lido isto em
Lebre Redonda em algumas Operas Italianas,
e bastantes, tempos
de que nos Comedias Portuguezas
Abb.e Pois náo tenho lido e
Dem a graça pecar. Mas S.r esta Comedia ain-
daj he traduzida náo tem mais graciosos,
segde aquelles que avem ver, mistrados com a
gente de juizo, e de instrucáo: e sobrake
Ridiculo! he Seca em Francez como em Portu
guez.
Viaj. Vou agraca visto isso, que fazem de Mar
da Lay Ramorantinha. que he Comedia?
Abb.e Oh se hé! Por esta porta
Viaj. S.r Abb.e fique nisto. Comedia Castelhana, e Opera

Opera Italiana.

Abbe E pena galega, cuentou nisso ja ha muito tempo.

Viaj Ate vedes! Sempre ouvi dizer isso dos Portuguezes

Abbe estou em Portugal. aos Portuguezes

Viaj Pois elles entendem-no. E em Hespanha dizem

o mesmo. Pois eu não entendo; e entendo tambem um

pouco. Portuguez e Castelhano - Cadiz, como Madrid

Abbe Por esta porta

Viaj et Dios Cavalr.

Scena 15.

Abb. e Parisiense, de manguito e sub Luneta

Paris. Point de Dames Monsieur?

Abbe Point du tout!

De tout mon Coeur - - - - - voila

Paris Pardon

Abbe Mr. Jevous ~~Cruse~~ pris, Sortez par là

Si vous plait.

Paris. Pardonné Mr. Je ne fait qu'arriver de Paris. J'ai là

une quinzaine de Ecoliers où d'eleves Portugais

que je ~~prendent~~ tempte de former

maniera Françoise, sans sortir du pays

Les adverti qu'il n'y a point de Dames ici dedans,

Abbe Ca dent un Teatro des Philosofes

Paris. Nous le Chevaux de Frise. avons te-

noer Mr. l'Abbe.

Abbe Ah França, França! ~~Como tu decayste~~

~~vezes andou Lá mais entendados, mas~~

~~este te amei e candeloo, como dizia~~

~~la~~ acaba de Negar, e já tem quinze discipulos!

Scena 16.

Abb. Stamp. ~~Thomas~~ Cantor dos Hagos, e Abbe.

Chant. Onde hé aqui o lugar dos hospedes demais

distinçoes.

Abbe. Aqui não ~~ha~~ Ed. distinção de Lugares. Reservarão-se
os primeiros para a Corte e Ministros Estrangeiros
tanto pela sua qualidade e Caracter, como portuguese
convidarão. As mais pessoas ayam a instituição e o
bom gosto, ~~em virtude das Cartazes que lhe forão~~, em-
tigirarão a honrarão, em virtude dos Cartazes com
da sua autenticia, acomodarão-se com toda decencia tem
mas sem distinção.

Chant. Sem distinção nem quer ser acomodado, nem rece-
bido em parte nenhua o Chantre das Elegoas. Por
que pensam aquelles Cartazes? Aquelle hilo convite
mais formal, mais autentico, e mais publico que
pódão fazer aessas taes Pessoas? Para dous tempos
tais? A preço ninguem quererá dar-se por vinte
de instrução nem de bom gosto. Partij nos chamarão
Ed. Estou envergonhado disso?
Diz S. diabo!

Abbe. Para influirem na publico mais falto de luzes
como seu ~~voto~~ voto respeitavel; a fim de
que, valendo aesta pobre Companhia que veio
aqui Salvarse do Naufragio que fez nas costas da
Sua Patria, ~~recebeo com benevolencia a prote~~
exaltem ainda mais o Credito, e a respeitação em
que hoje acaba a Naçaõ Portugueza; fazendo lugar
na Capital destes Reynos entre os Metastasios
os Leros, os Galdones, os Calderons, Lamo-
ras, e Canizares; aos Corneilles, Racines, Vol-
taires, e Molieres, Regnard, Duruaõ, e Legrands
recebendo nella brevemente 3.º ou 4.º Theatro Es-
trangeiro; que sem offender os mais, ninguem
sem ser ignorante dirá que demerece a honra
até hoje vista no Mundo
Chant. Essa proposição minha he arrogante.

Abbe. Mas verdade.

Chant. Nos temos visto muito Comedia.

Abbe. Não duvido, mas ao Snr não menegará, que a maior pl
~~A maior parte~~ da gente que as vê, falto em toda
a Europa, não Sabe oq̃ he Comedia. e se disser,
que ~~a maior~~ os mais dos tambem que as Compuseram & compoem actualm
bem o ignoram; digo outra propósição equivalente.
dor. Ora ~~Sr~~ dicendi gratia, e Sabe oque
he Comedia?

Chant. V.M.ce examiname! he boa confiança! he boa petulan

Abbe. Se V.M.ce

Chant. Upa, upa

Abbe. ou Sua Snrhoria

Chant. E Illustrissima de q.d em quando, que tambem á
Legata

Abbe. Ou Illustrissima, me houvene dado ~~logo~~ a entender
Logo ao entrar, que não sabia oque era a Comedia
Como, fizeram todos os mais; evitavame esta
pergunta, ~~que~~.

Chant. He pergunta de muita liberd.

Abbe. Margue não deve ficar duvidar o Ill.mo
Vat deve Excandalizarme. Emfatamyos aqui como as
Chant. Que conceito faremos de hum homem, que de
~~Estr~~ politicas estrangeiras? Ellas são dest~~a~~ natureza, e taõ bre.
da por profissão, por curioso, ou por a paixo
nado; Vendo que se dera a mal falar de Ma
na sua profissão, na sua Curiosid.e, ou na
Sua paixão, e muito principalm.te de a Pac.
dice for a Sra Maria, porque nem de
Zelsam ouvir falar nem falar de outra cousa?

Chant. Está galante. Eu se Soubera que vinha
a cha tar me no banquinho teria estudado o
ponto.

Abbe. Eu me aventarei nelle Sabia ~~Sr~~ V. Ill.ma
e Attente; ou perguntarme que derei muita
vaid.e de responderlhe, e muita Satisfação de

aproveitarme das suas Lições. Eu nisto satisfaço a minha
obrigação, como satisfaria hum Parocho, S.r Sup.r Theolo-
go da sua Freguezia, Alves por desobrigação de quaresma
Vossa Mercê perguntasse Se sabia a Doutrina Chris-
tã. Deme por qualquer modo a entender, que he dos
de
poetas que fallam os Cartazes, verá acabada a Guerra
pessoas
Intelligente, na Poesia Dramatica, ou ao menos de bom
gosto nella Livrarmeha do pejo com que Refaço
estes modestos Interrogatorios.

Chant. Ceres bisorrinhas que entraram primeiro; Escoria
de animais de toda a especie, tinham mais intelli
gencia ou melhor gosto que eu?

Abb. Que vai ninguem ficou dentro, todos entraram por aquella porta?
Saíram por esta outra porta.

Chant. Pois não estão lotados por alli? eu não os vejo
Abb. Não Senhor; no Teatro ainda não ha mais que a Na-
ção Franceza, por que no caso de não gostar a sua
desse Espectaculo, valerá esta
provas de hum beneficio à Companhia
para poder em estado de voltar à sua Patria
Chant. Pois pode ir-se com Deus, já que não ha Espectadores.
Duodecaqui Jubilar, logo que se fizerem quatorze
versos. Cada hum decora seu exame, nem da
graça. E para
haverros de applicarnos ao que nunca deu paõ a
ninguem? E fazer os homens miseraveis de ga-
narem, se não tal qual em figura de prova
vitto. E desenganeis, disso que ahi tem a porta
eva comigo, ainda já não vos que galram. Estes
tudo esta como eu: sequerem Espectadores e
Quem se empenhou no Coliseu, deficimedio. Com
Caxem de Caxem a Lei em Urrunca Poetica

Abb. Deres, certamente não; e por isso tercaimos por
fortuna que cá não Entrassemos nem Eu tão
Chant. Pois deixeme sair; que em Redivendo a Casa
vago porque hão de pagar, não Requererão
pé Eu a area. Eu Ceres pagarei a peso de ouro
aquele que cá entrar! Graças a D.s que já os Estran-

fazem Lua moda que lá lethes não há de tomar.

Abe. Mal sabe V.ma o embaraço de quem não tem
Se o põem fora dapoteo

Chant. Em continue... de Moaes. Em quanto vem a pren-
der. Tenho bom setenta annos. Fui convidado a obser-
var a Passagem de Venus pela Dura do Sol, ou como
lhe Chamam; a observar hum
Eclipses hum de norte outra de dia; A ver Hum
Curso Mathematico; e outro de Furia empe
com os cabellos arripiados e
estive, renunciando a parte por todo o tempo
que me demorei, e, nunca falta
alonas semelhantes, de
Sahi em Jejum como entrei, mas nunca passei
Vejam se vem Hum como este, convidado p.
Lua Comedia, Conta aque aquele o branco o
preto, a mulher a criança; faz sua pessoa
que tem obrigação de ser Prudente pello seu
de e pelo seu estado. De ser Civil, e dizer
geira pela Sua Nau; faz pergunta Seme
lhante a hum Chantre das Alagoas. Conhece
habitos Prelatricios, Cotas Cant, este exterior,
vigia de hua teatra como todos projectaram
Dizem então que os Inglezes são grossei
ros; que poemas verdades na cara como di
as Criaõ! Mas eu metome com Comicos
e Poetas. Isto he bom para o tempo da la
passada, quem da está malagente
Abe. Sr. Em pouca saida que dem hoje, os Poetas, fa
que eu, ainda que Francez, me veja obrigado
a passar por esta imvilide para poder tu
tirar, e pegar a Labia desde Teatro.

Chant. Não pelya; como ha de pegar Lem
Auditorio

Abb. P.ro Decorte que este Teatro nunca contou com o Povo.
Chant. Como o Povo. Como Povo. Hum. Sabe quem he
os theatros os Povo. O Povo o Povo. Chant. Pois não sabe bem
Abbe Em França Pois sei. Pois sim. é certo, por um
Carlatães! Em França Pois M. de Voltaire, que nisto de tea
Camargii os gros he todo aquella multidão de gente, que se
preceitos as tem por Povo; e a metade da outra que lenão
operas debo dera por tal.
nesses os bairros
Chant. Arraneja Cá aqueles, que não ha Teatro, nem
Entremeados Comedias Poetas nunca houve Poetas dramaticos delle. Esta
Comedia do Entremeado me servirá de Emenda.
Espectaculo
Abbe Eu tinto o dentro na alma, mas conservarei
Chant. Eu Segredo inviolavel.
Abbe Eu Retirando-se Reporei fora todo
Chant. aquelle acharão pateo, entretenimento
Abbe Espagane com muita
Chantre Attenção, Ordem. Se sei que cousa he
Comedia. Este arrego Diabo? Com
Perguntas Calypso. Ja os homens
Sendo ensinado em Direito Civil e Canonico
ainda
ber sabe o bem
dar armas ao
Abbe. Entrem
Chant. Entra
Dandem. Ella ja esteve Comico com Abbe
Champ. Vai apostei. Champ. dentro
Champ. Ahi vai hum desembolado.

Abbe. E
D. Franc. Isso será bom para gracioso da Comedia
mas para Sogra. E muito ignorante
ignorantissimo.
Abbe Temos homens pareceme. Obscuros
D. Franc. Convidam as pessoas intelligentes e curio
sas, e aos Ignorantes não querem abrir a
porta. Entrei por força, Snr.
Abbe Elle he doido, outro.
Dandem. Será ambas as Cousas. Ja presumido
pela presumiá que tem.

D.r Franq. Sim Senhor. D.r pela Universid.e de Coimbra, Ministro, Advogado, Conego, Musico, e nenhum falta hum bonecro. Nem falta por elle como eu. entodas as partes Curo pundo Notavel. Cnoposse que elle a hum vem? Abb.e notavel

Scena 17.

D.r Frangatho. e Abbe

D.r Frang. S.r Abbe quando Cstimo de encontrallo aqui meu am.o e meu Senhor, Sempre ame ordem Como seu Criado, a seu ser como seu Servo, a sua obediencia meu amo e meu Senhor como seu captivo

Abbe Perdoeme, que eu não estou certo, em quem me fas favor

D.r Frang. A D.r Frangatho.

Abbe Otto Frangatho.

D.r Frang. Elle não ha outro em D.r

Abbe Nem assim me parece que no mundo.

D. Frang. Isso he favor que em.e me fas, meu amo e meu Senhor, sempre a sua ordem como seu Criado, a seu ser como seu Servo, à sua obd.a meu amo e meu S.r Como seu captivo.

Abbe Mais especies conservo eu dos seu comprimentos, que da sua pessoa, muy ainda não dou.

D.r Frang. Sou aquelle bacharel, que cantei as Arias da papaó, da tambalelão, e da

46

Amfitrião naquella funcão ~~~~ o Rei foi bem aceada, que deu a seu vizinho Calafate.

Abb.^e Agora Caio

D. Franç. O D.^r Frangalho!

Abb.^e Certamente; mas ~~não~~ [não conheço outra cousa!] só por haver tantas as ~~nos quemos não vemos~~, como por me dizerem que o haviam feito Ministro, o desconhecia agora: mas enloga tive o seu despacho por fabula! hoje ~~~~ fazendo de bobo, e a ma ~~não de~~ Minr.^o ~~~~ [Logo me chegou] historia.

D. Franç. E por bobo he que tever o de[lugar] ~~spacho~~, mas ~~eu não er~~ não me valeu de nada: Vim de lá com as mãos na cabeça

Abb.^e E rinado.

D. Franç. Idem est, quod idem valet

Abb.^e ~~Nam~~ Veio p.^a o Limoeiro.

D. Franç. E escapei-lhe por milagre? Eu não era para aquillo; tambem p.^{ra} bancia..

Abb.^e E desbancaram-no.

D. Franç. Diga banca de Letrado

Abb.^e Dessa mesma fallo: porque V.M.^{ce} tambem não era para isso.

D. Franç. Diz a verd.^e; e demais hoje não há tua cauza.

Abb.^e Deus o ouvira: E que faz como vive;

D. Franç. Bangalé, farofia, no mesmo trato que ~~tinha antes~~ de ser Minr.^o Entro em algua Comedia particular, fallo e ~~~~ baile ao mesmo tempo algum bonecro pelo natal, e mão estou adiantado de graças.

Gloso em funçota, faço a meu vezes [soneto] a amores, ~~~~ ou a dous Arm.^{os} Cantigas, aquelle ~~~~ me acumtinda de nos Presepios Amoras, a algum pateta que ~~~~ nem mais sabe fazer.

porque ~~Ke~~ Receio de sembainhar, e embainhar
Edma espada como pode desembainhar hum
boneiro!

Abb.e Como V.M.e creio que a desembainha, pois
todos os gestos me estão parecendo de mariono-
tes
da, e estes braços caidos, e cumpridos por juntas
esta mudança de lugar, e pellos
esta zangarahem, ~~Cada me parece tanto~~
me parecem de boneiro; que já duas vezes
me advertio me atrevi a dizer-lhe que lhe
via o Arame na cabeça. E na verdade assim
era a diferença que Ke acho de hum
destes boneiros meus Conhecidos, Ke agora
me não lembra o nome, E não ~~se~~ lembrar
O arame que V.M.e tem na certa.
abbade
era do Balandrão, que he ajudante
procurado imitar.

D. Franc. Abbade Isso he tanto. Lotterio
Quanto que V.M.e parece já o ori-
gi-
nal delle.

D. Franc. V.M.e bem sabe que quem tem cabello
o seu negocio he ~~fazer~~ querer que parece
Cabelleira, e quem tras Cabelleira he
querer que parece cabello

Abb.e Hum Exemplo, sempre aclarante hum
Cantar.

D. Franc. Quem baila hum boneiro o seu Negocio
he ~~fazer~~ ~~accommodar~~ o fazer dançar
saber que elle parece gente. E agente
Que canta não ouve Arias delles, ou fazem
papel, o seu negocio he parecer boneiro.
Elles são os Originaes, e agente as copias.

Abb.e V.M.e ~~estão~~ fez Filosofia, por mais que me doa.

D. Franc. Mr.e emmartes.!!

Abb.e Ah! Logo me parecem. Estas damas, ~~errar~~
~~Consequentar~~ Saõ tão bem tiradas, e ellas nem
tros da Comparaõas saõ ~~formigueiro~~ geometricos, mayores
deram a Conhecer a sua Logica

D. Franc. He favor queme faz, meu amigo, eu sempre
sempre à sua ordem como seu Creado; aos seus
pés como seu Servo; à sua obediencia mesmo
meu Senhor, como seu captivo.

Abb.e Mas que otras aqui? Anda que mal pergunte.

D. Franc. Sr. Aqui dizem-me que vem a Corte, Ministros
Estrangeiros a Naõa Franceza, e algum Portu-
guez: isto verdadeiro he hum junção par-
ticular. Agora está muito em moda, entre
os Actos Cantarem se as Arias de Antonio
Antunes; Eu queria darme a Conhecer, e
vinha offerecerme para isso, vestindo alli qual-
quer trapo de guarda Roupa.

Abb.e ~~Estava declarado que V.M. está tão conhecido~~
Para isso basta ser escuro que V.M.e nem abra a boca
mude de vestido, nem abra a boca; Fama
volat. O Dr. Frangalho não ~~Regalta~~ falta
conseguir a sua aposentadoria mais do Lar
a Tarde de Touros ao publico nos Terreiros
para Jubilar do Infantado. E
Eu não me metto com ninguem por que com mal
Esta proximo além de não ver de Espirito
D. Franc. Vai lá a Jogral que tem dado em droga. Esta é
Vandejada: e eu não quero Vandejar aqui
a mesma gente, as minhas cartas, e comedia
Abb.e Os Senhores Vos tambem não queremos
Esse seu estrangeiro
Vandejar o Nosso Teatro com essas bufona

O vosso Jedeão De mais amigo

vencer a vista já de fora não atacaram em Portugal

D. Franq. Onde estou eu metido. O Dramatico afina
do Jesa Theatro alguã Comedia de autor nosso
bom frances, e se representar neste
teatro? Elle é impetuosissimo para tudo: perdeu
Continho. Ora hoj vem ver-se! Ed. vêr se pelo menos
Abb. Mesta em Portuguez, e eu fui aquem a traduzi
mas
na lingua franceza.

D. Franq. Como? S. M. ainda tem menos que fazer do
cuidar
eu, e menos em que se entreter? Eu tam-
bem sou martir desse maldito Teatro; mas
por outro lado
desafogo a minha paixão, ando encontrando
do autor delle
quem são os seus maiores amigos, para en-
trar-lhes pela casa dentro a dizer mal do
tal Teatro. Estou rouco de gritar contra
elle nas Lojas da Moeda e do Caes da
Ribeira, e Praça nova, falto da Commercio
Casas de Mercadores
de Livros, e era achando quatro bui-
cos pintos já me boto delles. Qual
quer dia entro pelas tavernas.

Abb. Elles não dizem tam
Eu não tem achado quem refaça aq-
D. Franq. ella
posição.

D. Franq. Nem hia sapessoa, com bem o diga
os amigos contra mim, porque elle do
zem, não de máo modo, e não passava
por ignorante emquanto não escrevesse.
Encolhem os hombros e lamentam no.

Abb. Eu tambem o lamento delle por ser
desses amigos

D. Franq. Pois contra a verdade conheceu por tal
quem se hade atrever! Ah! está na

Abbe. A primeira Cousa que eu nego, he que a verd.e conteme ester pobre sinfas: Minister nasse a Ignorancia.

D. Fray. Este Sor.t Estrangeiros querem entender de tudo. Vm.ce entenderá Latim das Comedias Francesas, mas das Portuguesas já sei que entende tanto como o Drumbeta Cabrado, que tambem he tão estrangeiro nas cousas nella, que outro dia, não sei peta, hia a freira de Odivelas acabando de ouvir per quantos, que quer dizer este homem nisto? Confesso como boa filha do Ser.mo Bernardo que não entendo. Ora veja q.do hua freira de Odivelas Ihe não mete dente.

Abbe. Que fará Vm.ce. aos Polacos que as tem!

D. Fray. Eu não tenho vergonha nenhua pode dizer o que quizer; Antes a descubro pois como o tradutor pegou nelle atenta, pois sempre ouvi dizer que os tradutores são mais ariscos a sustentar as opiniões dos Autores que elles mesmos. Porem este Como diz que vem emmendar-nos a vir fazer-nos melhores, ja pecca em comigo já lhe empreta Carrigos vicios, e reformar costumes; Endereitar dorta, e desterrar erros Comuns; Adefalsifiou essa regra geral, pois medisem que tem traduzido seis dos melhores poemas dos mais poetas mais Curios, e francezes a

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Doutor, accumpliu logar de cumprir nas nouuas
maxima parte delles, principia por fazer hua Lição
Satyra; na qual lhes ensina de chamado de Doutores,
fazendo-lhe hua anatomica e hua anthomia ver-
gonhoza, e depois pelo corpo do drama corta, aug-
menta, suprime, tira Soliloquios e apartes
que he a sua malicia, e até em Edmodrama
do seu famoso tragico Monsu Mulher, di-
zem que interpola hua scena nova,
Abbe Isto não he verd. capaz de tal nada
nem o que até agora tem dito mal da sua Tea-
tro.
D. Fran.co Não sou.
Abbe Não
D. Frang.co Se tivera dinheiro, Eu lhe não pe-
dira que pelo amor de Deus que o não
Critiquem, em hua nota que ha no fim
do Prologo, já vm.d veria andar por
ahi os Cegos gritando. Critica ao
Teatro do Doutor Satyrico e Juizo em que
se Representou ou ao Sr. na Academia do
D. Abbe Pois Sr. Quanto a Nota, eu não falla
com vm.d nem como mais que até agora
tem Criticado, pois sabem se lembrar
do por temer que elles se lhe metessem
em guerra. Sobre aquelle digo
sem paixão com aquella Nota bene
aquelle bom gosto fez applicar a huns
Estudos não só abandonados, mas idos
por inuteis, e não sei se ainda por menos
isto não é
Camm.d E quanto a não ter dinheiro
o segredo
de dizer e bayo. Mr. imprimirá a Satyra no primr.
A sua approvação com hacenção pelo Ordinario
por que via
pelo tragico M.r Mulher.

BIBLIOTECA NACIONAL

-Como queder à Luz

D Fr. Segurame isso.

Abbe E Doutke amr. minha palavra

D Fr. Mas para que não será elle de ouro? depois de pôr por titulo nas Suas Comedias Theatro de Julano. ?

Abbe Sim? de quem havia de ser que éra, de ti- Theatro de Fulano

D Fr. Ora Senhor Abbe. isso tambem hé muito pai rão. Cuidei outro dia dois homens da habi to de Xpto. que estavam tomando a Sua limonada quente na Cara de café aqui no bairro, que é prudentes que saleiam de si Com esta patuleia, hum atirou com a copo ao chaõ, e teve que pagalo; e outro Thaiz engargando de Colebra; VMce. viue! Elles tem feito a Sua Obra pa. a Inauguração da Theatro alqueire.

Abbe Mas que diziam, homem, que diziam

D Fr. Teatro de ~~Abbe~~ F. Como quem diz Teatro de M.r de Voltaire.

Abbe E como a Cara do café não ouvendo isto? ?ia pelas paredes, hurra de dar que esse tem juizo

D Franj. VM. Vai emparelhado com este no duro da impressão por mais que me deguem pois não hé arrenda a ganho; e se quer informarse falle com os comicos, e Vicente

Abbe Eu hé que quero interessallo a Vmce. em mais

Pois metendo no Teatro a Critica que Vm.ê
bem escripta, pode ter que os Livros tenham
Sahida; assim como tem aplauso e roga as
Operas de Metastasio Em Lisboa, bem os
Sabos que lhe sabem meter as Portuguesas
Mas vamos Claros Vm.ê Este homem estan
Salivou a Vm.ê pessoalmente.

D. Fany. Nunca! Corteggiare o Chapeo tallvatta
Abb.e Pois entrar por casa dos Am.es pelas Praias
Cartas de Cafe, Entrem ate que se pode dizer que
Lisa Lisonja Não é bem, nem mal
Lepido que Não é Portuguez nem Italiano
E teima porque os Portuguezes não sáo es-
crupulosos em dar este titulo, a quem nem conhecem
D. Fany. Não que eu assim o Chapeo nem
Abb.e Pois por outra coisa, então pode di-
zer e fazer o que quizer. Mas que titu-
laqueria Vm.ê e esse Poeta do habito
de Christo que lhe puseram no Teatro.
D. Fany. Obras de Fulano.
Abb.e Jesus. Jesus. Jesus. Obras Jesus.
D. Fany. Deixem-se Abb.e
Abb.e Vm.ê não he Portuguez Legitimo
D. Fany. Foi Callem
Abb.e Que me calle.
D. Fany. Sim. Obras foi o titulo que Luis de
Abb.e Camoes pos nas suas Composiçoes.

E se elle naõ pode ~~provar~~ Shamarke Tea-
dos, porque naõ Elle Voltaire; he a Caso
Camoes, ~~poera por~~ nestas redacções
titulo que ~~Epitte~~ ~~Camoes~~ ~~foi~~ deixe de ser Divino
Mas vem elle. Obras
O Braz de Camões, por isso ~~Heraõ~~ decorrerem contra.
~~Elle~~ Heterogeneo
~~Elle~~ Eu até agora naõ achei nenhú pedaço seu parte,
D Franq mas vem elle. nal por todos. E se otra deixe.
Elle Como ficará vendo estas poetas, ~~então~~
matanse, em ouvindo dizer, que Soelle
com mau proprio. que nenhum que
até hoje se serviu de tal titulo, ~~ignorante~~
o ~~Arrimou~~ Rechamou Lew, porque Hum
ca houve outro Teatro como elle.
Nem Haverá
D Franq. Eu o juraria.
Elle Mas ja o falso, dizendo a verdade he
Heraõ talharem a ignorancia, porque
naõ sabe, nem a Saberão dizendo que
~~estuperam~~ a ordenação as
perdeo as.
O Teatro naõ presta para nada hey
D Franq. do Espirito de Sofoles
Elle Sei. Ja ouvi dizer isso, a hum que faz ~~tambem~~
o seu Dramatico por curiosidade; e naõ
he Portuguez: e isto ate ouvi mais, que
foi dizer que era melhor que elle a peor
tragedia que tem Racine. Sabe como
qual ~~he~~ elle he.
D. Franq. Eu naõ sou como elle falo das Trage
das Portuguezas, e naõ me importa nada
os Estrangeiros.

Abb. Pois Sr Dr Franquito. Não preste
para nada, he escrita de ignorantes: Como este
nosso sendo he de falar, tanto effeito faz
nas gentes dizer isso deste theatro, como fa-
ria dizerem do Rabato Mater de Padre-
lese, da Noite da Correição, e da Venus de
Medici; todos o fallam, e por ahi nin-
guem lhe distingue. Venha escrita, ou
impressa, ou Anonima,
D. Fran. O Anonima! gloriam-me am alberi
rondabo,
Abb. Poem-lhe Dr Franquito: e estimo pa
recendo, que todos os que derem mal do
Theatro hande dizer que esta boa, alem que he
o que equivale a não prestar para nada.
Porem olhe como corrias de Carlos, meu Senhor, que
D. Fran- Não Senhor, eu não hei de ser tão
nem tão bazofia como elle: porque hei Balandrão, que
hemme porque igualm.te me conhecem.
Abb. Ora diabo com isso. Falei a razão da sua
Colera? Como elle diz na Prologo
o Balandrão dos operas dos boleeros
vem e tomou por si
D. Fr. Tomarei por mim ou pelo boneiro, tes
gemara não melen do he ornamento. porque he tão imposivel
haver Comedias sem graçacos, como tem
geno. Soliloquios, nem apartes:
Abb. Bom Concedo. Assentei, pois
D. Fr. Bom Concedo
Abb. O que he impossivel he haverem hoje
Com bufos, e Pavelas numa com Soliloquios

e aparte.

Franç. Cobsa Lisboa: Logo tudo isso que por ahi ~~anda~~ corre com esse titulo anda ordenado com Reverendos fallar? Esta não he má! Só são comedias as da Dramatica Affirado! Estamos bem gregos!

Affer. ~~A Comedia Sr. Franquinho, ou Sr. Balan-~~ ~~drão~~ Tudo isso que por ahi, há he hua miscellania de Epico, e Lirico, e Dramatico; e o drama he acção; estão Escriptura Cousa ~~a acção que seja Original~~. A comedia he Acção Original, mas tão escrava do Verisimil, que ainda que nas acções que passam na Realidade hajam Caracteres que parecem incriveis; e successos que se julguem impossiveis: o pobre poeta Comico não tem liberdade para pôr hua nem outra Cousa na Scena: porque a Verdade incrivel está sujeita a ficção verisimil. E como hade hoje que não ha bufões em Lisboa ser verisimil o Caracter de hum dos famosos Escravos do tempo de Plauto? Se a Comedia he o Retrato das pessoas com quem se vive, e das acções que se passam? Hade ser movel o protagonista da fabula hum que se representa no bairro alto Hum figurão que se não acha em Portugal!

Sim

A Tragedia: He imitação de hua acção que na Realidade passou, e que nos conta pela Historia. Isso não obstante como podia passar Com successos que parecem incriveis a quem os lê, ou a quem os ouve. ~~Finge o poeta~~ Está obrigado o poeta a substituir aos verdadeiros os Verisimeis fingidos. E ainda mesmo dos ver-

Verisimeis, outros mais verisimeis. Veja vm.ê
agora como passando todas as acções Tragicas
sem os Soliloquios, e os Apparte que nos Poem
os Poetas no Teatro, como isto se pode chamar Dra-
ma: Se dado o caso que nos contasse pela hi-
toria que el Rey de Rodrigo a que horas da Noite buscan
do o filho deitasse pela boca a Mokologo
que Corneille lhe fez dizer, devia a Poeta
não o pôr na scena, e tratalo como verdi-
adeiro, ahi enviesoimil. Leia S.r Fran-
galho, que o pr.o lequeteha dezer depois he
de fé; e então lhe direi o mais que ha na
materia. Ao acrescento, q
D. Fran. Essa feito q. Eu li, mas Comedias sem
Assim como a ignorancia nos tem butados
nas operas da grande Madeitania,
e deitam a perder o Dramas porque lhe
sobram; assim tambem essa mesma ignor-
rancia deitou a perder o Teatro, com os apar-
e Soliloquios Cazos
os mologos No Ar depois que
Coros. Retirou os Cazos, por Fran-
cezes
Fora. os Coros. E tanto he
ficaram os Soliloquios na lés apparte tão fora dozes sonbo, ebai Inverisimeis nas Dramas. Como seria
proprio o Mokologo da Drama, que
lando os no Teatro Grego os seus melhores
Tradutores; Dolgrafs
Orefflandrios pela antiquid
enfegamos.
querem morrer. Leia,
Sobre que leia o que nos deixarão escrito
e q diga em Portuguez neste assumpto; para sabermos
Enciclopedia
sobrecella Sabe as que hoje Dão por D.es na materia;
Mas venha sempre a sua conta, porque

esta escripta

D. Franq. Esta feito S.r Abb.e Seimar: Mas come-dias ~~com~~ e Tragedias tem Lances, nunca podem ser boas nem ~~[illegible]~~ ainda p.a se lerem; que he a bicaparatoria que me davam os d.rs dox Autore

Abb.e Vm.e tocou agora hum ponto que me tem feito, Seimar, Como Vm.es dizem ha amoraeira parte; ~~[illegible]~~;

Seimar — pois naõ ha menos de vinte, que ando para ~~Comprehender, que bicho he~~ dar na idea que Corresponde a essa palavra, e naõ posso-

D. Franq. Ui Senhor Abb.e ~~Abb~~ ~~Lance~~ Com quarenta annos de Id.e e vinte de ~~teatros~~; naõ sabe o que quer dizer Lance.

Abb.e Eu sou sincero- Naõ sei; e ficar-lhe-hia bem obrigado de Vm.e mo explicasse, de modo q Eu o percebesse: tenha a bondade de dizer-mo

D. Franq. ~~At~~ Eu ja ha pedaço que desconfio de q Vm.e me lograva, mas agora vejo certam.te nessa afectada ignorancia. Vm.e naõ ha de saber o que he Lance! e sabe o qual-quer aprendiz de ferreiro qualquer ~~Lacaio~~ ~~Qualquer~~ Galego. ? qualquer moço de servir ! Naõ ~~o tem~~ nunca ouvido no teatro, forte Lance, o'ka que Lance, tam bom Lance?

Abb.e Antes pelo contrario, he o que ouço a Amos e Creados, e logo lhe direi quando Mas queria naõ fazer-lhe confusaõ com os meus reparos, antes de me definir a pa lavra Lance.

D. Franq. Lance S.r?

Abb.e Sim

D. Franq. Lance S.r he Lance; ~~como lhe hei de eu defi-nir~~

Abbe. Como? Lance he Lance? e eu hei de
D. Franq. Esta não esta má, Como quer Sm.ce que
eu lhe defenda
Abbe. Como eu defenderia a Sm.ce se me perguntassem, oque era hum individuo que andava em S. Ex.ce chamado ~~a~~ D.r Frangalho: Mas se eu estivesse ao pé de hum Mariola, e no theatro
lhe perguntasse que cousa he Lance poderia ella dar resposta mais clara? ~~com~~ Eua de pronto
~~que~~ cahe ~~em~~ ~~hum~~ ~~Mariola~~ ~~que~~ ~~lhe~~ ~~me~~ ~~da~~ ~~Lance~~ ~~he~~ ~~Lance~~. Bem sey o; mas
D. Franq. Lance... Senhor!
Abbe. ~~Hum~~ Sim Senhor. Sera tudo ahi não está nas
obras do Dramatico, apontado.
D. Franc. He verbi gratia... huma cousa... assim
Abbe. Janeiro a... não sei como me explique... assim como
do ~~amado~~...
Abbe. Amado de Lance.
D. Franq. Sim senhor... assim como tedio Polonio
~~Abbe~~ ~~He~~ he huma cousa amada de boa
Abbe. Assim Lance he Lance; ou huma Cousa
amada de Lance.
D. Franq. Sabem isso as Creanças
Abbe. E da mesma sorte que o D.r eu bem o vejo,
mas sou bronco, e
D. Franq. E bronco demais; quem não percebe isso.
Abbe. Lance... he boa pinheria.
Tenha paciencia, que como ja me por exemplo da Cabl.a e do Cabelleyra para fazer-me perceber a necessid.e em que se vio Sm.ce estava de imitar os gestos de hum bonifrate; estou bem ~~he~~ que ~~quebra~~ por alguns ~~outros~~ para ver se atino
com ~~aquelle~~, oque Sm.ce e os Mariolas chamam Lance; referindo as duas ultimas em que
os Dous exclamar.
D. Franq. Ora diga lá, que eu tenho paciencia para tudo
menos para soffrer as comedias do Dramatico

Assinado.

temos agora?

Abb. Mas dizem. Jorge Lane quando vem vir a Cypria
2ª Scena
Persiana em scena de huma almofada, porque
Persiana em scena de outro para que não quebrasse a
Rainha por no outro para que não quebrasse
Cabeça: evoltarão emcima de huns para os outros
Cabeça;
a Cypria que Persiana não quebre a cabeça;
e depois que 1ª cabeça avem entrada de Costas: Vol-
tam huns para os outros, dizendo, Cabeça
cahio bem, cahio bem, e dizem no tanto, que ha sempre to-
bem, bem, e dizem no tanto, que ha sempre to-
berra na Scena.

D. Franc. Que me diz a isso Lane?

Abb. Isto he Lane.

D. Franc. Boa duvida e dos bons; Eu já vi fazer
sem almofada; mas adamascada Senhor. Se
he já. a que he Lane. Abb. Perdoem;
Abb. Perdoem; que visto isto será tambem
Lane; aquelle Letargo do Belizario q.d. a
Imperatriz vem como puntual [illegible] e
para o matar, depois de falar muito alto | e he mesma
morto, e depois de falar muito alto | e he mesma
nagalhaes não a seu Retrato. | ra apalheira

D. Franc. Que Lane S.r, e se Rende Cabeça
Boa
Abb. Boa isto he Lane.

D. Franc. E dos bons.

Abb. Será tambem Lane aquelle Sonho
de Dona Ignes de Castro na Scena, com
o Sol. Seus.

D. Franc. Jesu meu Deos q tudo. Vmce não vio o teu
Ayos Cheios. isto he que Salevava toda
a gente.

Abb. Perdoem que os Espectadores, aen
da gostavam mais de Ver fazer empedaços
a Discreta Dama, quando os tiranos que

aquerião tirar da presença do Rey, para emendar
o erro do Poeta, e distrair os Espectadores de
verem a triste figura que estava hum Rey, como
o Snr D. Affonso quarto, acoroando os Ne-
tos.

D Franq. He verdade isso tambem lhe levarão
muita gente... sabeja aoq' he tenue.

Affe. Jantervou capatrando, e dando na Razão
porque as Nas temerão os Comicos
andavão desesperados e blasfemando q'
a Real Meza Censoria tão Zelosa da
Pureza da Lingua e da Limpeza de
costumes, Sciencias, como dos Costumes, prohibia a
Representação daquelle horroroso, e fa-
moso Drama; pois por elle se pode dizer
a respeito do Plagio. Inopem me copia
fecit; Coque não disserão dos
Jarretas q' elles por desgraça ainda repre-
sentar, Lá na Patria do Rey de Portugal
Restituirem as
Ordens Mandos e tirarem dos Altos dos
Espectadores a Meza de Sintra.

D Franq. Essa tudo bem bom; Mas pa ver da deira
he mais Espinal o complus ultra da Fama
Sabeja a oque são Lanes.

Affe. Sei: mas lesi ainda melhor, que se vem os ti-
rane deante dos olhos dos Portuguezes, e
aquelle arte para Nos despertar da memoria
ainda arrancado hum pedaço do cerebro
fazia hum grande Serviço a Patria, daria
hum grande credito a sua Nação; pois es-
ta triste, e outras semelhantes preo-
cupações são os pantanos, o Entulho, e a

Cocha viva emque dá a amenidade das Letras humanas, para não serem tão rapidos os progressos, como deveria esperar-se da grandeza da Mocidade, e dos talentos da Nação. Cop prejuizo que isso faz ao serviço ~~bibl~~ do Espirito, só os Filosofos o sabem.

D. Franq. Emque se cuitiavão as artes nas Lanças da cabeça dos Portuguezes faria hum grande serviço á Patria?

Affe Se fora possivel tirallos, fazia certamente:

D. Franq. Talvez que a sua fortuna? Como? Ora ésta he a minha fortuna.

Affe Como! Embrulhando-os nessas Areas que vão de Cantà, e passando a costa de Guiné onde os Dramas servirião para deima mar os bichos dos caes; e as Areas para o Atalantar.

D. Franq. Eu faço os Conselhos dos Estrangeiros. Não faria tal aos que pudessem. Sou Portuguez

Affe ~~Se fossem~~ não mettem em alguá

D. Franq. Pois porque não faria toda a Parte de Portugal mim, vendo que he abalava comessas faltas e cenas Poeticas? Canado mesmo se botariam ao mar para ganhar em alvoroços. emque mesmo sair comellas

Affe Como se engana, Ha certo que faria Franqueiro não fiquem a falta da Loco contusema; porem como eu estou continuado a argumentar sem ter que mesmo-

D. Franq. ~~se~~ ponde; ~~Ella~~ mesmo feito Dou algua Coisa aos bens os ti lazemaid bem esta comum mania do Dramatico, Visto que não quer servir do meu prestimo Vou recorar a Troia, e pelas ruas lá irei a seus pez: Ella he sobre elle teer por lá ra pliciar nodeala por monoilabos, e diolabos.

Affe Como vg.

D. Franc. Sim? Co Cerro! Quem. Como? Quando!
Abbe Bom assumpto estolhes
D Franc. so hum verso que elle latras, emque
faltam tantas plenas, quantas sáo as pa-
lavras. Mas. Fem. Seu tudo bem
feito?
Abbe Bom. Por modo de sai hoi lé; me deu motivo
D. Fr.ª a escrever dois quadernos de papel,
Abbe Vm.ce naõ pode fazer maior gosto a elle
D Franc. Naõ sabe da Tasca ou naõ faz: mas
Vm.ce sempre acuar me hum recibo da tal-
critica, e para o fim que eu lhe entrego
naõ a leve; que com isso o aberra de pois
dos seus am.ces Isaac q heo mesmo, elle
Abbe Sáo lerissimas he falla; que pela Vm.ce
já o que quiser por cada hum q elle escrever contra
o Theatro, que em dinh.º decantado Ropora na
arca, so pela gosta que elle terá de empri
mila. Digo pelas mais escrever; que
isso naõ he mais que hua critica des
do tempo de palavrinhas, e das mais
das que tem o Volabulario, e Vm.ce lade
querer ir ao amago da cousa.
D. Franc. Certamente; mas q isso he tambem
Hum Corolario; sobre hum Theorema,
dinhos, que elle poem: naõ sei para q,
nem Numa talvez? e poem nos acada
passo: Creio que he tambem por que-
rer adiantar a pontuaçáo da Ortografia
Como quer os Theatros em Por
tugal; mas emquanto eu viver
Ha de gemer debaixo dos balandros.
das Lipupotes, dos Literatos, dos
Lanzarotes, dos Trabucos
dos Manuel Gomes Lerá D. Frangalho.

começa mesmo.

Abbe Por aqui por aqui.
Franz. Isto de falar só sempre he outra coisa, e
outro desenho; não é [illegible] como hum prégador: P.e Abbe lem
preza Scena 16

Dandem, Champa. Abbe Jomp

Dand. A Nação manda dar a V.ms os agradecimentos
de ser tão gatela em gratificando, da idea de
divertidos, sem reparar aspirão [illegible] em
reis de por essas gentes grosseiramente nella,
ainda imperfeitamente, mas [illegible]
que os outros fazem não tão generosa, e
Abbe O homem [illegible] Constituido em dignid.
Cumprio com seo a sua palavra?
Champ. Apenas Hes disse quatro versos com as
mãos na cabeça, atarantados pr.a porta
e [illegible] precipitados [illegible]
[illegible] atte [illegible]

Abbe Alegre Historia!
Jomp. Hé verdade; tão cheos de terror, como
se fosse a mesmo abrir a porta, que dar
logo a hua peça de artilharia.?
Abbe Mas lá me parece que batem.
Dandem. Vai ver Champatha ——— pte
Jomp. Será o Chantre, que venha mostrar que
cumprio a sua palavra, para fazer jus
a Abbe enchobrirem a sua ignorancia.
Champ. Hé alguem que chegaria agora.
Dandem. Já [illegible] com effeito mandem trancar
Abbe a porta da passo, que já passou a hora.

que te dava nos Cartorez.

Abb.e Por mim não sembaraço; que te
estivera comquem fallar em Poesia Dramatica
parece me que nunca me lembraria comer. nem dormir
Dandem. Ora fartae, mas dirpaisse
Sena A. 8 / 19.

Fanqueiro. Abbade.

Fanqueiro. Temeridade he Reverendo S.r animarme
eu a abater esta porta, quando este circumpesto
Dignidade, pedaço de hum dos Sete tur-
bois da Cyteca, e encarquilhado, como hum ar-
vellos de Espantalho, rabuda Deroza dos te-
ixos, Vizinho de Monte mor o velho e pé
forcado nas Cuadas da Ribeira, e no
Adros da Loureza, Igreja nova, oriental, e
Entoda a tenda de Livros, que as Cartilha
nos compram aos arrabeis, me
Sahio reprovado do Exame, e na sua fé
nesse Patio geocentrikava deixandome como
exemplar a multidão Legentes
alparvoramente. Porem eu como não es-
tuna fugir, sem saber de q.; e nenhum medo
lendo de fantasmas, e menos me envergo-
nha de não saber a fundo as profundas a-
nimaes. Kerei, nemainda na minha guerra attentei.
E bauqueei a Lição do Poetas foi mas
p.a instruirme, Leque necessita, do que aparecer
Como Criança, gaciro a bem de Intrid, he
Vergonhoso a hum homem. Venha aqui
Com quem vai a Escola: e nellas não ve-
ja os Sabios. Mas Lo dou com a Lição
naquella Inscripção, que lhe Leyo segundo as
Leio

que mais claramente me dirá que me ensine. Que felices
Serão as Artes, Leis, Sendo metidos a julgar terão de profes-
res? E parece que he miseria dos Portuguezes serem co-
mendo poder ver sem tocar, como Deos a certeza, assim
tambem não podem deixar de crer, porque [illegible] entendem das materias, en-
tão he que decidem de chofre.
Porem Mas Como a lição dos livros me fez mais ir-
cumpre dar que aquelles meus Patricios, e não venhas
julgar vendo aprender: E por isso ainda que tou
janeiro, o argumento, ou Lebre da Ciencia, sin
da mal que não tão á Coroas, arbeas, os habitos
tivos de Dr. he a mesma Lenia.

Pbo. Dr. não discorre como Fanqueiro.

Fanq. Não tendo porque não tratamos de fazenda
Cuidei vendo comprar alguma parte de
para Mas eu vendo no Teatro estas a fazer
Lisboa, Dandum, Pedro discorrer
de hum Estrangeiro que vendia por junto
com fanqueiro
creio que me bahia discorrer como Racional. E
Poesia não me encanta já seja prosaica como a mais,
que tenha: Ode, publica, Drama, ou seu papi
nem aquem ninguem destine a seu fim ou a seu papi
lo: Porque as mais todos são professores, ou
officiaes, melhores, ou peores; Apoesia
Epico tem meio, Apoesia que não he epi
co, não he nada. E ainda he menos que uma
da pois he inutil, a membro podre
da Republica, por ser ensaio de servir bem
em nada. Eu sou refractario por elle.
Ele
alguem vou ao Teatro, aque fallando
Real, chamam nosso, ou Portuguez: nao le
nem por ver, nem por ouvir a nelle se repre,
sentar. Que drama se poderá por alli
dizer
de ser que eu não tenha visto, e que nao perca
na representação. E traduzido o sal, e a ener
gia na traducção! E que assim não succeda em

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Lá algum, porq eu Conheço os Inquilinos? Espectador
e estrangeiro não ó ofer alguem entre em mutos, q̃ se achará
~~no Salão~~ Que Drama nas perde na Sala. Ah Comica, e
Pantomina, e temos como a Poesia, tambem não
ha profissão: Jazem nesse pouco emão muito me
is do que se deve esperar; Não se procuram nem
mais Estudos, nem mais grandes, nem mais
circunstancia alguã pra aquelle affo que alcon-
dade ~~do Conficcion~~ todo aquê quiz ser
Comico, foi acerto, e representou, e cumpriu
papeis, talves, a primr. vez que foi ao
teatro. E diremos Portuguezes que he im-
possivel ~~fazerse~~ fazer se melhor. ~~como~~
Aff.e Mas perdoeme S.r Paraqueiras V.m. en-
tão ao Teatros. Notareis tomos S.r Aff.e
Farq. Para ouvir os Censores? Que cousas originaes se
ouvirão ali, ~~que~~ ~~Serão~~ Saõ de
ês, mais Esquentadas, ou mais estupidas, que
pode abortar a desordem da Natureza. Cuyo
pode abortar a desordem da Natureza. Cuyo
bazir a mai erra ignorancia. Pikei hum
quando foreram os Encantos de Medea al-
finamente, que estou prompto a ~~fa~~ tar
6400 todas as vezes que me aprouverem atiro
os muy de falar comellena Teatro, Mas não vê
Não Comedia de Magica, as operas
de Antonio Jozé, eu bem Retendo ande
da pela gosta. Homem limpo, de habito,
Sica Seje, e hũa quinta aque fora de
Lx.ª; e tambem me dice que fazia come-
dias em Lisa, mas talves que menta, que
aqui dem se vaidade, e faze cisma de cousas
ainda mai insignificantes por não dizer ridiculas
Aff.e Poi taõ original era que lo bretaine; eq
fizesse espanto ou rizo de aquem frequenta os

os Teatros prª. ouvir os Deputadores

Fang. Veja se era original, Senhor Abbe Diniz
que nunca Comedias de Cicero, que lá vão afa
madas e elle as tinha em dez volumes em fol
lio; chegavão a Obi
dos; e eram tão afamados,
co do pé da Medea de Antonio Joze!
Que aquella lembrança de fallar so bronco,
ou obuto com a Cabeça descolada, enão dis-
qua com obuto que Cora Lima a maior cou-
raqueelle tinha visto em theatro. Nem as Tra-
gedias de Marino, nem as Obras do Mes-
tre Materazio, tinhão cousa que pudesse
Comparasse com aquillo! E disse outras cousas
Semelhantes fallando com disposição de cumprir
que forão as que me dezem que se riam de que não
Comia ou mastigava em mim, e explicou
esta frase, ou por estes dous verbos, comer e
mastigar, por serem muito da sua estimação
que esta bonita frase nova, e bonita,
Adiante que destas ha muitas, ag

Abbe Ah! Fang. Não ha Theatro
Chamam da fabrica nova, e os pobres estran-
geiros hequeapagam, porque nhijlo
jum. Vejo prª. q. este homem que
tem as Comedias de Cicero, e que tem
mania de representalas em Casa, abandoe
Lx.ª com quatro Theatros. Esta joia do A, como
estarão os mais.

Fang. Para Sabelo, não he preciso deixão ver os fabu-
listas que enchem os Theatros.

Abbe Agora acabo eu de dizer a hum peralvilho
que aqui se veio offerecer prª. cantar entre os
Actos as Arias de papel Antonio Antunes.

Fang. Que me diz a isso! As Arias são desgraçados,

BIBLIOTECA NACIONAL

que creio que nunca as Cantou quem soubesse solfa. Cantam-se ha quarenta Annos, ~~e paro em Lx.as~~

Veja V.M.ce que musica e que Musicos ~~tem os~~ se tem ouvido em Lx.a no decurso deste tempo, e ainda nos poem nas Papeletas... Cantará o Cunha as suas Arias? ~~Mas~~ Foram cortadas na sua das Operas Portuguezas! Em fim V. há Apostas em que ~~senão~~ não havemos de ~~ter~~ ver no Teatro as fabulas do Dramatico apenas.

Alf.e ~~A~~ V.M.ce não vê tanto oculo nesta terra. Aqui ha gente muito curta de vista. ~~Vem outra Manda? pois que he Portugal hoje para quem o Conheceu ha trinta Annos? Outra gente. ou tra Cidade: e apostam em que só hão de ver outro teatro?~~ Mas voltando ao nosso assumpto: V.M.ces supponho mediume ~~ainda que deva~~ que não vinha julgar, parece-me tão habil na faculdade que será Capaz de decidir. Ja vejo que sabe o seu Latim pela traducção que fez daquella descripção alegorica á peça que representamos nella deviamos

Fang. Eu ~~vós~~ Nenhua Lingua sei, Senhor, porem ~~exc~~ do de Grego, Italiano, Frances, Castelhano, e ~~em~~ do Inglés, verterei qualquer cousa com a mesma facilidade com que o fiz do Latim. E da pouca dura minha tenha sem viajar aos meus interesses, tudo apprendido na Materia tenho visto e Naquelles originaes, q. nem sair nunca do Reino. ha digno de ver-se; e não menos nas traducções, para fazer o meu Juizo critico; e onde peço a paciencia he nas Notas dos Comentadores! pois elles são os que tem ~~dado com~~ posto o Teatro no ~~estado~~ ~~elle~~ estado em que V.M.ce o vê!

Mas lu não sei se Rez estou tomando o tempo.

Abb.e Não S.r antes matarão todos os que me não ouvirem

Fang. Peguemos por exemplo na Edypa de Sophocles. Eis Tragedia he Aristoteles, e a achou Mr. Dacier: ignorou a Razão; como todos os demais: achou-lhe defeitos; dando os por taes parecia-lhe que não merecia o credito que tinha: Com a imveriisimelhança e fora da fabula não ha deffeitos: Diz que os que vem do Necessario são indispensaveis; e com hum acerto de Engulo, quer justificar hum Engano de Sophocles. Os Exemplos que eu aqui deveria apontar, Sabeo-o V.S. Abb.e melhor do que eu. Diz em outra parte que os Costumes que pede a Tragedia devem ser bons Poeticamente, e não moralmente. Eis aqui por que eu disse que Dacier como os demais ignorára a Razão por esta Tragedia he melhor que todas; Pois por nenhúa outra Escola hé, senão porque os Costumes são todos moralmente bons: E senão digam me qual hé a Pessoa q' tem maos. Ou mostrem me qual quer outra circunstancia que faça notavel a tragedia, que eu lhe não aponte melhorada em nas

Outras do mesmo Sophocles, de Euripides, e ainda
de Eschylo. E certo o Dramatico affeiçoado do seu
Prologo da Cide de Corneille que traduzio, ~~aqui~~
~~aqui deve Dar-se por razão porque deve~~
~~Haver tanta cuidado~~ todas as razões que provam
esta minha opinião, ahi as poderá ler o Sr.
Abbe bastando agora para concluir o discurso
dizer que denada devem fugir tanto ~~cuidado~~ os
Poetas como de meter personagens demaos co-
stumes ~~Na~~ tratando, nas Tragedias e
nas Comedias; e quando não possam evitar
todo o cuidado, emendre será pouca
para tratalos; Pois nas Tragedias de Madade
excita odio e vingança, e as vezes rio e escar-
nes, em vez de terror e compaixão. Como
vimos no Belisario. E nas Comedias tal
faz a ridiculo, ~~como Terror~~ o ridiculo Comi-
co digo, que eu não chamo ridiculo a Dibos
de Boeo, como vimos na Comedia intitulada
a Mulher prudente.

Se Dacier fizesse esta reflexão, não deixa-
ria o Edipo de ser a melhor Tragedia, ainda
Metratasse de defeitos, como na realidade
não, porque elle sabe fazer passar, ~~não~~ por
por suas cousas indifferentes.

Abbe Mas já que ahi tocou em Comedias, e deu
pela melhor Tragedia o Edipo de Sophocles
desejaria tambem saber, qual he nos seu conceito a me
lhor Comedia.

Jang. Por ahi ouvi falar no Misantropo

Cl Na Metrologia depois della? e em muitas outras?
Mas sou tambem nesta parte da opinião deste
Poeta novo; que diz que não há nenhúa na sua genero
Tão boa como qualquer dos outros poemas he meu.
Dirthei a melhor Opera que há; o melhor Poema Epi-
co, o melhor ~~Epitalamio~~, e talvez que a melhor
Ode: a melhor Comedia não. Não se podem cha-
mar nomes os Teatros huns aos outros; e quaes os sabe
quem bem os Combinar nesta parte vistos como hos
Filosofios. Os Costumes e genio diferente das Na-
coes ~~são juizes mais proprios~~ desta Causa; e
ainda a mesma Filosofia, e artes que hoje
falta regularmente em todas. E quem busca a
Verisimilhança, sem aquel parece que a quem
discorre, que não póde haver acção; perde-se in
limine. As Regras, quanto mais se chegarem
Teatros anós, menos se observam; Donde conta
da por satisfazer a sua pergunta, que a Tartu-
fo | Cujo caracter he o mais indigno da Scena.
~~Comico por mão~~ | he a melhor porque eu detesto
tudo. A queo grande ~~Moliere~~ escreveu pa-
ra o dizer inteiro, e claro conhecimento da
sua Comica, da sua moral, da sua intelli-
genia de Teatro, e do que seria capaz de pôr
na Scena; se como elle fora Senhor
do seu tempo, e menos obrigado a fazer gosto
vulgo para ter que comer.

Alf. Pois que dizeis vos. no Tartufo, que
não ouvi nas tres ou quatro mais, de que nos gos-
tou o Povo? Não falo já nas outras

Fran. O que ~~Rediei~~, e não acho emmenda a outra

della

Achotada a verdade da imitação, em Caracteres e em Economia: todo o Ridiculo sem bufonadas. Toda a Verosimelhança Teatral. Achó hua acção, em fim, que passaria na Realidade em tudo, e por tudo como se poem no Teatro; ao menos até aquelle termo em que a Comedia he ~~hua~~ Comedia. Cachoa mais ridicula que todas, sem ridicularias; quero dizer sem o Poeta se lembrar de fazer rir ~~a~~ só o Povo. Cacho em fim o mais solido argumento contra os que acusam o Poeta que não faz rir he porque não pode, ou porque não sabe; ou que aventam em que nenhum que o possa conseguir deixaria passar a conjuntura de se valer dela.

Alc. Isso he demais particularizado: Perdoeme que entre em Moliere, e acho me em jejum neste ponto. E se hum Poeta Comico pode fazer rir sem offender a modestia, e os bons costumes; não sei que outra cousa o detenha ~~Quando vejo que~~ Elles arrastam, introduzem ~~hatamo aprender as Damas para sempre para~~ ~~Situação~~ dão com a verisemilhança em terra para salvar huma Cena. Não devião então perder as occasiões. E Moliere não era certamente desses; se os há, ou os houve.

Fany Hé por isso que eu digo, que esta Comedia me parece de outro Autor. Digame em. Se ~~Autor~~ alguã Situação em todas as obras de Moliere mais propria para tirar o riso, que aquellas que se achão nas duas

Scenas do Tartufo. 1.ª Quando elle declara a Sua Mizeria amor do Amigo, e offo o Gabinete. 2.ª quando o Marido está escondido debaixo da bofete, e elle Solicitando a Mer. Saberia nestas duas Scenas por Moliere na boca do Fo e do Marido palavras que a gente Espectadores deixasse de rir Como não rirão, nem poderia rir em nenhua outra conjuntura, das que vemos nas suas Comedias, emque elle tem não poupa? Diga se lembra. mas não hade lembrar, porque não ahem. Faça agora reflexão, emque correm do Leytor os dous casos, como correm, se ouvio alguem Poeta que não fosse Moliere Sabedria Correr? Foi abrir a boca ao Pai ou ao Fo? Certamente não. E porq? Porque ao menos huã vez na sua vida, comtudo, queria fazer as cousas como elle as sabia fazer! Sua vez Segue, queria escrever p.ª de Sua gloria. deixar à posteridade este Monumento, esta Apologia Senão aos seus Escriptos, ao seu Norte. E esta mordaça aos que distinguem por merecimento dos Poetas, pelas palmadas; e pelo Concurso. Querião mais; queremo Envida? Mas faria duas Scenas de Contre, mes de Alguem das mais distintas da Comica. Onde iria parar com a verisimi Hanca. E se esta idea que tenho dado alem não basta para encher, segundo os Cartazes, as condições dos Espectadores deste Drama

Não he justo, que cante a Cm.ª como que dizem as Poetizas, isso sabem no hoje as Crianças; e veja se quer que faça alguma cousa.

D.

Scena 2.ª

Dan.ª Abb.ª Fang.

Dandem. Que se demore

Fang. O Senhor Dandem.

Dande. Isto mando pedir de Naçaõ a Cm.ª por tal foi justo a satisfaçaõ que teve de ouvilo, que sendo a política Reinol permitia fazer representar a Comedia pelas Tropas Portuguezas, que Sp.ª unicamente a ouvia; Mas podendo dispensar na Licença, a manda por no Teatro: pedindo Reverencia a desculpe a falta de Accento com que as Nossas Comicas, e Actrizes Francezas, pronunciaõ o Portuguez, hegadas ha taõ pouco tempo a Lx.ª Mas por Lisongear a Nossa Naçaõ se expoem a ser vistas talvez a Em effeito ridiculo.

Abb.ª E eu devo pedirlhe naõ só que desculpa, mas que emende, os defeitos naõ só da Idea, e da Lingua Franceza.

Fran. Admirei tanto, como pasmo do genero o bizarro com que a Naçaõ me destrange.

Scena 2ª.

Imp.

Imp. Abbade Abbade Imp.

Dom. Jany. Abbade Jany.

Dom. Jesus Maria José. Que he isto? Que he isto Snr. Tão perturbado fiquei com a Novidade que ~~transporto~~ me fez transferir a Junias, que me pareceu, mandar Sua Mer ser os Tamarinos La de baixo: Atrabaram a Snra Dona, e ahi estão como tinham apitado Comigo. Hektor! por elles se abrirão a Scena, e será mais completo o nosso obsequio: Vamos Senhor. Sem que já os desembaraçamos: Vamos ainda S, que com os braços a bertos a esperem as preins. as pessoas da Naia, e do seu Camarade ou do meio delles hade ver a Licença Pelo amor de D! Senhor, hum Fanqueiro; Vou sem beijarlhes a mão pela honra que me fazem; mas não aceito a que me querem continuar! Vejão. Sabem aque está exposto hum homem que sabe alguma coisa mais do q. he ensinou o Patrão da Sua profissão, em corpo de Nação havia de padecer por me haverem chamado. Ellé já me chamam filosofo de pano de linho.

Dans. Jesus Maria José. Que he isto? Que he isto Snr. Tão perturbado fiquei com a Novidade que ~~transporto~~ me fez transferir a Junias, que me pareceu, mandar Sua Mer ser os Tamarinos La de baixo: Atrabaram a Snra Dona, e ahi estão como tinham apitado Comigo. Hektor! por elles se abrirão a Scena, e será mais completo o nosso obsequio: Vamos Senhor. Sem que já os desembaraçamos: Vamos ainda S, que com os braços a bertos a esperem as preins. as pessoas da Naia, e do seu Camarade ou do meio delles hade ver a Licença Pelo amor de D! Senhor, hum Fanqueiro; Vou sem beijarlhes a mão pela honra que me fazem; mas não aceito a que me querem continuar! Vejão. Sabem aque está exposto hum homem que sabe alguma coisa mais do q. he ensinou o Patrão da Sua profissão, em corpo de Nação havia de padecer por me haverem chamado. Ellé já me chamam filosofo de pano de linho.

Até a Sua torrado.

COL
13009

Dittico na fonte do Theatro

Felices erent
Arses, si de illis
Soli Artifices ju
dicarent.
Quint. Fab.

Scena 1ª

Hum abade antigo em Portugal he opposta, e
esta conversando com outro sobre a demora da
Impresario para se principiar.
2 Entra Ricardo informando-se da ppl.
da Mem.ª que ficara he aquella por obrigação
do seu cargo. Contrahe o Naufragio do Cho-
rinos e a Dentativa de estabelecer o Theatro,
e aprova convida os AA.
3.ª O impresario poem com as mãos
na cabeça porque se fez a opera no Paço; foi-se
bailar os 3 Theatros, volatins, Ursos,
Barraquinhas não vem ninguem ou
gente virá: Ah! mas já agora vem a Nação
Franceza he apaixonada não faz accaso
o seu dito. 4. Deputado da Nação dizendo
que por ella não se incommodem, como não
vieram testemunhas, que tenão então querem
Cannellas ou que haja de pagar as despezas
Impresario resolve que se mande dizer aos
a gente fora; isto não: temos Francezes
Ainda que nos julguem más civis nas
da Patria contra Deos pretendem ser fora
della, isto não. mas occorreme hum
madrio visita dizer me que não ha cabi
homem conhecido Cannellas, e
já nas praças preço para se nos não
Redactamos
encher de entrar p.ª a outra vez
Jun contente, e crea q isto nos não di
vertirá menos.

5. Entra o pr.ª do belo

Ouçatra coisa eu esperando, mudaram
alli com a relida Peça; ja os melhores
logares tomados. Se assim é vou tratar de
De dar o melhor, que pela fazem; os cen-
tores do Teatro: nunca vi dequem lê de
Hum Poeta moderno; Ca estava eu ago-
ra para amanhar Peças alguma Satira
que & que estão reduzidas agraça de alguem
que compoem agraça menos estupidez, ja
fiquei escaldado de outro que me foi acon-
no Dramatico afinado por me rir
ser fallada na Comedia em S. João Cri-
sostomo; e Disse que me vem á boca
e foi tapo tapo
Ceter taquem por esse privilegio: tratam de
mesmo e capto oque
Caraquina a lapar puem la: Agora me
na prologo do seu Tartufo, queli em Portugues
mandaram dar parte de que se fazia
Eu pera nunca
Ah perliquitetas, os Amuridos, e os Medicos
gr. Jelle
guerra temendo vê Portugal - tafaiz
Deus gr. Si os
dous gr. os outros
Patas se agente Res critica, alguma contra Lopo
Seus despachar mos assim a bodas nao
vem a Chamadas. a tomar se a Satisfação Imumer.
Ca Comedia de hum
Chamam C. Capa e espada Lindo: Esta
bonito a seu Teatro: Vemhe meterme
aqui porque ja me enverguonho de
presidir com o tribunal, aquelles Toiros
por não presidir a desordens; queira D.
que não dem comigo: Se não contem
Comque fazem comedia Franceza
De tramoias Não Senhor. Hemaguas
Ei melhor. Dem Inferno. Não V. S. pa
ciencia; como eu não oiço nada garbo de

Engueria vella
unicamente ain
traduzir pois não
podia de motarme em
agora a damoiso me
deram p.

Deus gr. Si os
dous gr. os outros
Patas e
Si sinonimos, e
quem fez caro, daq
vi Hum doudo.
Ha hum
Chamado de
Curar os doudos
p mas tem prude
evaume tafazes

Vosses, muito raio dever, se não ha ~~tormentos~~ Mataraõ ~~Raios, Trovoes, aparecimentos almas do outro mundo, ou~~ Coros de Ninfas, ou divindades fabulosas dur[...]mo, e não perco huã tarde a Teatro: Que Comedia fazem // Os Censores do Teatro: Convidado de Pedra. Ee boa via em las de Kaino, que tal he em Frances, dizem que existem inferno feita por huã mulher. Sim chamarãose Mr. de Moliere; não se cance que la não oiço nada; Sabe fallar pelos dedos. Como deitaremos daqui este entulho? ~~Senhor e daixar ja~~ acode o outro e vai, e vai dar parte a hum que falla para que lhe diga que esperam no Tribunal por elle.

7ª Vem dalhe o recado, não lhe disse havia de gostar do Convidado de Pedra

8. Espada larga cabello seu, que officio tem Cerrador, Vmd. quer fallar com empresario pª tomar a obra ja se fez; eu não vendo senão ca[...] mal Curioso o discipulo da patricio de hum Soldado de Preça que fazia gracioso na acerta de hum disparate, e fazia tambem papel de bebado, e a fallar fanhoso de porque elle morreu não hadea nenhum que ne deitou que; pois Sr. isto he Comedia sem graciosos, e Franceza ~~boa~~ sem graciosas; então não he para mim; vou ~~andando~~ perdoe o incomodo.

9ª Monsieur a votre service; que livro he este perdoe que sou curioso [illegible] na padaria

Os francezes dão Marcardos que não tem animo para ver essas loisas atrozes e horrorosas no Teatro, e isso he a meu Comed. E uma alma do outro mundo, hum factor de cuidado o carro do sol: E um raio E uns monstros que saem

Comedia Portugueza que mecando insperfriando nas vias do gracioso: Menos, termos mais folegados; porem ainda menos treme tanto a barriga, creio que E por elle a ser maior, mas há mira que não coma tentão feijões para ver se Responde fazer dar aquelles pretendos que lugar que da acerta

~~Cadeira~~ de francez Um grou: a propria ~~cadeira~~ mãi he ~~cousa~~ Lingua he bem pisso bem tei; mas tou inemigo de toda affectação, para de toda a sinduencia para pronunciar os francez he preciso puchar os beiços, e ~~por~~ ~~a boca a feito de~~ ~~fugir~~ de quem quer dar hum beijo. Vg. Hum grou. Sei pronunciar bellamente, mas pronuncio com a ponta da minha como sabem os Xis dos Italianos com al portuguez: q nem hum me entende. nem ninguem Nem como ouvir os Portuguez nos mo d'ervem da Lingua, tibi em ~~dotes~~ Latinos, ~~isso~~ Delula inselula ceca putant. loram. he o mesmo: que livro he a Poetica de Aristoteles: Nunca tal ouvi, Carta da sua como v.m. quizer, Epistre cinquieme. Endecer tambem Poesia pois. patetria: que taes são os bailes, não tem. dos com Licença, sendanças atemos nos cá. ora sou seu Criado.

1o. Magotes: Sabe Deus se eu podia arrastarme com esta gota: ah Sr. Abb. tambem vem a funçaõ sim Senhor: Que gentes são estas que enche o theatro qualquer e não gritam para se faser a comedia; Sãs gentes polidas: eu sou o homem mais grosseiro que ha no mundo, chovo sempre pelas Comedias da rua das Arcas com a bocada na boca hia para alli, para os precipios e apedrar de boneiros, a ouvir os apupos que alli se diziam antes de encetar a comedia: ensaia que era a comedia; aquele mestre a bulha ao ~~ba~~ ba em que entrava, havia espadas arrie

cada

BIBLIOTECA NACIONAL

Desenrolavam as nuvens ~~as~~ ~~nuvens~~ aquella mantaje, parece que a capa de Rei dava graça, e liberdade, Loje Leonor se ~~ofsenta~~, evai de grabata perderam atal Apenas dezem Seca Seca he Cuma Seca: di. Vap.r cara, que esta comedia ~~tambem~~ ~~não~~ ~~te~~ ~~gosa~~ ~~mas~~ ~~por~~ ~~não~~ ~~entendem~~ vm.ce não entende Dos Francez, ~~tambem~~ e eu sou Seca.: dam bem não entendia o Italiano, enão perdia nenhua: pois o afsunto desta he reisme Dos que não entendem a lingua, evão nella Dos que dizem Seca, enão Labem que coisa he Comedia; dos que julgam della, ~~esta~~ como se trata ~~que falão~~ que de alqui Saturnos Dos Que tão os que levantam duvos; Cum ainda ignorava q Aristoteles escrevera Cua Po erica, e o outro fugio por que ometeram enridiello por Cuba critica que fez Eita ahi toda a nação, Vm.ce temece máo costume; Sekando polo na lua pai vm.ce não paga cuma Leu dinh.r Vase já edis bem. V. que vem cafazer Antonio Venha ver, ~~fosinha~~ dezerimeis parvir aos tairos, pitlourros o apreendis do vizinho e fiquei a obra; pois ~~tu~~ não ~~dezes~~ ~~compoz~~ ~~de~~ ~~dezer~~ ~~meter~~ ~~entre~~ gesi Leste aquelle papel dizque os inte Lig.s e curiosos. as comedias levamme Vadeavindem que para cantar, e todos os annos faz de Lucia nas comedias dos S.rs Ats que ahi estad: enão tancetros

Ora ahi tem doze vintens vai ao Toiros
e não te metas noutra, La lhe irei algua
vez pentear a Cabelleira. He ~~mania~~ loucparia
He mania? Não he tal: que gente via
Vm.ce atakada a Igreja do Espirito Sto
qd.o alli se faziam conclusoes, de agua
dr.os galegos, e Moços de servir. Sepa
garem lá viam tambem dizer Seca.

R. Buenos dias Cavallero. Usted es el vejete?
Alb.e Não Senhor: Foi cuidar por velo neste trage.
São os papeis que hoje faço melhor: e com tor
ver hua pitada de tabaco em ~~tom~~ de sega
rega, dar cincoenta espirros juntos no intremez
da Sevadilha; dizem os antigos que nem não des
benicava o celebre vejete da Companhia do
Rui: Eu fui damas até os 40 annos q.do
o Valentão fazia papel de Rey; e Alb.e fazia
bem, mas eu não ficava atras; mas de 40
annos... Ainda o Anno passado, porque
repetio a sezão ao Marcias na Noite da
Comedia do Amphitrião que se fez em
Camarate, supri o papel de Almena de sorte que andava a
gente atombos de riso; eu metolhe então
Franj.o Cá muita coisa de minha Casa; muita pa-
car-doneirim, muita porcaria. Isso tem
boca de dama, he muito natural. Jose sabe
fazem a deiden, con el deiden? Este teatro
he Frances? Que sensaboria homem!
Ha de tudo como nos Maj. Quem diz

Comedia Castelhana? Opera Italiana: com isto me ficaram. V.Mce vio as agradaram as nossas Comedias Francezas. A Musica he deste e das Comedias vi a forma da Enjoo, e mandey ordinar e se elles lá tenham obras em portuguez, ou Lagueenas em Francez; que nos cá sempre Representamos grandiosos: que isto he aquelle que quer dizer traduzidas no gosto do Theatro Portuguez. V.Mce não tem lido isto em letra redonda, em algumas operas italianas aquelle nos temos feito Comedias Portuguezas.

Pois meu A. está he comedia, tem mais graciosos aquelles que avem ver, e sobretudo ridiculo, he em Francez: Vouvre aos Touros. - - -

13. Continuai e Mando p.r os Camarotes

Point de dames; point d'etat. de tout mon Cœur Part cette porte. J'ai vue de Paris Mr J'ai là une quarnaine d'Ecolier Portugais, que Le fotrejaient pour rien; je m'en va les advertir que ne point de jeux ici dedans, ils vous pourroient la porter! Adieu à la bonne heur. p.r Ce le plus drole que nous avons eut. En mille que retournent il est difficil de trouver un qui ne soit pas Original.

14. Onde he aqui o lugar dos hospedes de maior distincão: não se faz aqui Leilão da Corte Senão da Corte, pois se condidow: As mais pessoas aquem a instrucão e o bom gosto obriga a honrar nos, acomodarem com decencia sim, mas sem prof distincão. Sem distincão não quero ser recebido em parte nenhũa. Aui poucas para aquelle que quer ver aquelles Cartazes: Para

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

Para nos honrarem aquellas Pessoas, que com seu voto podem influir no povo a que publico de que alma parte se acha senhor da Lingua Franceza, afim de que esta Cidade que se acha com dous Teatros Estrangeiros receba com benevolencia o terceiro, e o Teatro dos Cornelles, dos Racines, dos Voltaires, dos Crebillons, dos Gresnaults dos Regnards, dos Moleres, dos Dancourts dos Destouches &c. &c. e Supposto que no Campo de Santa Anna não tenhão os Portuguezes nada que invejar, Nem da Tragedia, nem da grandiosa e brilhante da opera, nem ainda do Comico grave, e util podem ter ideas os que ouvirão aquelles espectaculos, ou se fatigarão muito estudos com mais applicação daquelles merecem.

Entendeo-me a Franceza Sofrivelmente? Não melhor que os naturaes que sabem a maravilha, e destes ha infinitos que ignorão o que he Comedia. O Senhor Sabe-o por acaso? ... Vossê examine-me. Se Vossê me tiverem dito como os mais, que aqui estavão, eu o ignorava, e tirara-me esta perguntada: que não Deve Escandalizado? que he o que conceito fazemos nos de hum professor, de hum Curioso que se escandalisa de se Fallarem ou não Sua paixão, ou na Sua profissão

Está galante, eu se soubera o que vinha para me por no banquinho teria estudado a ponto: Eu me arrenderei nelle, Saiaverá de ladeira. Perguntem-me que eu Responderei; Deme porque alguem ou gosto idea que me persuada de que he das pessoas de que fallamos Cortezes, intelligentes e de bom gosto. E esses faccioso, e bigorrilhos que entrarão? Chamem-me Verdade que Eu? Por essa entrarão por outra porta, pois não estão por alli sentados

Não Senhor aquella hé a Nau? Franceza
se não gostar da sua dance espectaculo, quer abita-
lo de beneficios por a companhia em estado de
voltar a Sua Patria.

Pois podemse ir com Deus, que aqui jubilase
em poesia logo que lhe fazem quatorze versos: Cada
hum se Cobra sem exame nem Sufragio: e pois que
Vai de então ~~ahi~~ em ~~diante~~ a Sua estudar a gramatica de Sufragio e
que tem a porta tudo está como eu: deixeme sair
ninguem que em Ke dizendo o exame vago porque não de
passar, não Kerpesará apé hunda onça, eu Kepe-
gaver apeso de ouro aque cá Ke entrar. Graças a
Deus que ja os Estrangeiros trazem aqui huma moda
que cá se não Ka de tomar. Mt.s maltrabeiem
barao de que nos livra se oppem fora. Em contri-
velaõ: Cento bons Setenta Annos, e numa pouca
por exame Semelhante: dizem então que as Ingle-
zes Eque poem a verdade na cara como Deus
as Creou: mas eu metome com comicos e portas

Temeridade hé animarme ao abater a essa porta, quando
mem velho circunspecto, e rabula eterno de Teatros, de-
pé forçado nas adroga Lavreta Igreja nova, e
e em toda a tenda de Livros velhos, Senão achou com
Sufficiencia para ter espectador desse espectaculo,
e na sua fé desemparados a multidão de gentes
a sua patea ondenão cabiaõ, deixandome como a espar
parte e Monte, porem eu como não vento ostentar,
Abarquei a Liaõ das portas mais para mistmirme
que para vir: Venho aqui como quem vai a escola,
e nellas não vejo os Sabios: Lá veja aquelle distico

BIBLIOTECA NACIONAL

Que Lê segundo aviso para que me retirem — Que felices serião as artes e as Sciencias se dellas senão metessem a julgar senão os que professores — Mas se me permitem ainda que sou sanguineo, farei a minha intrancia dizendo que não venho julgar, senão ouvir; e o Argumento da Sciencia, não me parece que he agrão de Doutor, nem a beca de Colegial: se he indicio a Sciencia he só a prova: Vm.ce não discorre como sanguineo. Se Vm.ce quer dizer que não discorro como tolo, perdoeme que não diz bem: eu discorro como sanguineo, e presomedino, porque he a minha profissão, o que me dá de comer, o que me estabelece credito, o que me faz conheido: a Sociia não me consta que fosse profissão como as mais! Se numa fez humnero, Se algumas vez vou aos Nossos Teatros, não he por ouvir as Comedias? que Damas le Jaraõnelle que eu não deixa Lido! que não perca o Sol na tradução, muitas vezes a energia: Na Acção não falto, porque da Comica estou mui como da Sociia, tambem não he profissão fazem nesse pouco, emás, muito mais do que se deve esperar delles nem qualid.e nem estudos se procuram para aquelle affeito Sois para que vai aos Teatros para ouvir os Censores? os apartes, e as criticas: pitchu Sum q.do Le fizeram os Encantos de Medéa, que Dara Ex.mo por falar em Teatros com aquelle humor outravez; tinha o seu habito de Xpt.o a Sua Seye, e a Sua quinta, e tam bem fas Comedias em Cura, e entranellas: disse vacem as Comedias de Cicero que tão tão afamadas, ele leu-as na lido todas ao beca do pé da Medea de Antonio José, nem as de Marino, e de Mestre Metastasio: Veja o que diz daqui para baixo e daqui para cima.

V.Mce. diz que não reempulgar, mas parece-me tão hábil
na faculdade que será capaz de decidir. Já vi que sabe
o seu latim pela tradução daquelle dálque diz aquella
farça. Nenhua lingua sei Senhor, porem emprego
Inglez, Italiano, Francez, Castelhano, Alemão
Sei capaz de querer qualquer cousa com a
suficiencia com que a fiz da Latina: e daqui se
matica tenho visto quanto há digno de ver-se em
todas elles no seu original, e tambem na tra
ducção, por fazer ameudo juizo sobre as Notas q
lhe põem os Comentadores; e he onde pesca a pa-
ciencia. Pois se elles por desgraça são Comentado-
res, e traductores a Dl. pesca a paciencia Senhor
pois elles são os que tem dado com o theatro nas lá,
Mas eu não sei se estou tomando o tempo, Não p.
Pegaremos no Edipo de Sophocles, e na tra
grande Comentador Dacier. Esta Tragedia he ame.
Por que se acha escripta. Ainda nenhum disse a pos.
dos Gregos até nós que para comenta traduzir.
Acha o M.r Dacier ignorou a razão com todos os
demais, que se achava he defeitos, e não entrou, e entra, abrir-se todas as
não Edipo, conseguir aquella apoias conjecturas
defeitos. Como certo daimos que queira Canonizar
Hum Rei, e me disse que dois bastardos he que o
embaraçavam ainda, porque dois jaz he Luiz
feriado ainda que foram reconhecidos, diz que as in
verissimilhanças defora da fabula não são defeitos, diz
que as que vem do necessario são indispensaveis, os
despedaçar para fazer exemplos que eu aqui devera
apontar, sabeis o Sr. Abb. melhor do q eu. Por
que isso os não repito, diz em outra parte que as

os Costumes que pede a Tragedia devem de ser bons
~~espectivamente~~, e não moralmente? Ora esta Tra-
gedia, por nenhuma outra Cousa he melhor que
todas se não porque os Costumes São todos moral
mente bons: e senão digam-me qualle os Autor
que os tem máos: Ou Senão hé esta aranão, apon
tem me qualquer outra circunstancia ~~notavel~~ do que faça
notavel esta Tragedia, que eu lhe não mostre mistura
da em qualquer outra do mesmo Sophocles, ~~Euripides~~
de Eurepides, e ainda de Eschilo. Os Costumes na
turalmente máos Convertem em ódio aquella por
cáz de ternura que a alma devia dar ao terror e
á compaixão; e a Colera não só he a paixão mais
volatil, ~~mas~~ porem a mais ~~penetrante~~ refinada tem Sabem
os effluvios della sobre todas chuta grão da cor
depronto, ~~penetra~~ as outras, ~~penetra~~ ~~a~~ Efemano
~~Alma~~ a todas a mais, e chega na Espirito, ~~ao~~
onde a Mercurio a respeito a respeito do corpo.
Por isso deve haver tanto cuidado em evitar os
máos na Tragedia, e ainda as comedias ~~como as boas na Comedia~~
~~Mal~~ Mal de esta abdio a vingança naquella
a vingança ~~do~~ o terror e a Compaixão naquella ~~abominavel~~
~~exibe a sua paixão~~ como ~~Sofre a morte e Mata de dor~~
~~gerar~~ Suffoca o ridiculo nestes.
Se Dacier fizesse esta reflexão, não dizia
ria o Edipo ser a melhor Tragedia, ainda ~~todos~~
~~feitos~~ que trabalhe de defeitos, como na realidade são
os que elle quis fazer passar, se não por bas
ta positiva, por Esa Cousa indiferente.
Mas ja que ahi fomos em Comedia
demos pela melhor Tragedia o Edipo de Sophocles

desejaria eu saber, qual dem pela melhor Comedia
Eu Sou da opinião deste poeta novo, que diz que
não há nenhuã no seu genero tão boa como qual
quer das outras Poemas na Seu. Direi a melhor
Opera que há, a melhor poema Epico, a melhor
Epistolario, a melhor Dythirambo, e talvez que
a melhor ode; a melhor Comedia, não. Não
se podem chamar nomes os Teatros hum a outros,
iguaes os acha quem bem os Combinar nesta parte,
feitas com olhos Filosoficos: As Cortes e genio
nas nações fazem mais neste juizo, que a Filosofia
e razão; isto falta igualmente em todas; e quem
quer buscar a verisimilhança, sem aquel parece
não pode haver Acção, perdoe in limine: As
regras, quanto mais se chegam os Teatros aos nos.
dos tempos, menos se observam. Direi comtudo
que o Tartufo, ~~que tem~~ cujo caracter he o mais in
digno da Sena Comica por mão he a melhor que
Entrou; e que o grande Moliere escreveu
para nos dar hum conhecimento da sua comica,
da sua moral, da sua ~~da~~ inteligencia do Teatro; e
do que ~~elle~~ seria capaz de escrever, se comoelle
diz fora senhor do seu tempo, e menos obrigado
a fazer rir a gente para ver que Comer.

Pois que acha vem no Tartufo, que não seja
nas mãos do S.to Santo acha que me parece de ou-
tro Poeta: Acho toda a verdade da imitação; em
Caracteres, em economia: Todo o ridiculo tem bom
nada, nem Caricatura, toda a verisimilhança Teatral

Acho hua acção que parecia naturalidade entrada e por tudo como se poem no Theatro, ao menos em quanto a mim não é boa: E acho a mais ridicula que todas tem a poeta de lembrar de fazer rir agora. Emfim Acho hua reivindicação daquelle Credito que elle numa teria entre os Conhecedores do Theatro, teria? a inverosimel: O mais solido argumento contra ou que cuidam que a poeta que não sabe fazer rir, he porque não sabe; ou que assentam em que nella que a pena conseguir deixaria passar a Composição sem o valor della.

Ja nesta demais particularizado: perdoem se que eu soubesse em Moliere, e ache me em gejum nesse ponto; e se hum poeta comica pode fazer rir sem offender a moral, não sei q outra cousa a detenha, ou possa deter; se elles em fazem, arrastam numa palavra não trabalham para outra fim, E' de deixar perder as acções, e Moliere não era certamente desses, se acha onde se houve.

ccD/1300 Hey porem que eu digo que esta Comedia me parece de outro Autor. Dizame vem encontra alguã Situação entre as Obras de Moliere para tirar o Rio, mais proprias que as que se achão nas duas Scenas de Tartufo. p.ª q.do Me se declara com a M.er lo am.; e o f.o he escuta no Gabinete; V.as q.do o marido está escondido debaixo do bofete, e elle Solicitando a M.er Saberia nestas duas circunstancias pôr Moliere na boca do f.o e do Marido palavras, comque a

a gente deixasse de ver, como não vê, nem poderia ver
em nenhua outra conjuntura das que tocam nas
suas Comedias, em que elle Senão poupa: digaõ
Lembra, porem não Lhe lembra bem, porque não
as bem; faz abrir a boca a nenhum delles? Certam
não?? E porque? porque a menos humas contado,
queria fazer as Coutas como ella as tabia fazer, e
Como as faria sempre! Há mes legar quem
escrever pª a Sua gloria! deixar a posteridade
este monumento! Esta apologia Senão aos seus
Escriptos ao seu Nome! Esta mordaça aonque
distinguem o merecimento dos poemas polonaios vivos
que Ler causam: Querião mais, quem duvida,
Mas faria duas Scenas de Arlequim, das mais
distintas do Comico: Onde iria parar com a Veri-
similhança? Se esta idea que tem ladada da minha
applicação não basta para Espectador deste Drama
não Lhe junto que cance alem com o que dizem
as pessoas: isso sabem-no as Crianças.

Tanto Lhe quer inta que Senão execute a Peça,
Outra Espectador detanta embaraços passing
não poderia Later, e para que vem Lá a vir
a companhia Seria justo de representalla, porem
a Corte não pudesse; a cortesia pede que tenha
Sua Lem ella: mas porque vem contra que de
Ação o Impresario desempenha a que diz no Car.
Sases Será vm. o unico Portuguez, que assista
a Lecina, que vai de fazer como emaio geral
e deixar nella o seu Nome, e o Lugar de Sua

Logea para que ellemmio ava buscar nadia que
le fuser fuitte obrigado

Scena da Licença.

Parnaso com o Pegaso no cume:
Apolo no melhor Logar de Elle
por elle monte abaixo Os Poetas Gregos, e Latinos
& Portuguezes, e as Musas com os seus instromentos
porporios, e as outras Cantando

Coro

Sur la rive du Tage
Toujours fleuri
Toujours plein de boccage;
Ou toujours rit
Le Ciel et La Campagne
Sur de fraiches vallon
Va fixer Apolon.
Son Trone et sa Mangtagne
Descendon descendon.

Apolomon

Descendez, mais discretes,
Reputés Ce pais
Des Arts, et de Poetes.
Vous me voyez, ravi
De goya, lire et relire
| Adiant apart ma lire |
Cet grand Blamateur,
Que l'enchante, et fait horreur
Que enchante, et aqui Carece
L'aveugle de Lagreca.

Musa 1.ª

Le Nomes nous Segneur.
Je nai vois le Docteur
Ferreira, et sa Alcoranda
Ce prodigieux bande

Cod/13009

De Portugues Fameux
Que Jofomille entretenoit
~~Pénic~~
Les penses, deux, que trace!
Armemant du Parnasse.
Vus meme respecté
Sa sage antiquité.

Mus. 2.a

C la antiquité même
Respecte son Sistemes.
3 Ambrase C.2 oridon
4 Horace; et 4.t Amphion
Le beau ~~2.t~~ tendre Aline
~~Le vers le fort Elpine~~

Musa 3.a

Les vers divens de Elpine
Pindare a Sous ses mains:
C de divens Camaens
~~Dor nort le son Ebbane~~
De son cheri Abane
~~Fait son Enchantement~~
Cruie
~~Regrette~~ la Cabane

Jacobeia, ~~Abou~~ y
Tutonia, e Dejeuile

* Vaz qui le Mari plié
~~Le Mari~~ ~~Le Mari~~
Termine
Et dit aussi
Alcinde

Musa 4.

Et L'Augusta Piedestal
~~Qui est~~ entouf sans egal
~~Dans le~~
Combien des grands Poetes
Ses ouvrages Celebres
~~Son~~ de Sur plus
Leurs donnent ?
Vous les dirait je toutes.
~~Monteiro Mendes~~
Sadis de gr fort Monteiro

M.el de Lauro.

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

C&D
13009

Licença

Scena

A Agua das deliciosas vistas de Cintra
& Hua Nuvem que Cubras o Parnaso.
Enquanto durar a Dança, immediatamente acabe
acabar se for possivel principiará o
Coro, a cantar, e depois de Nuvem
epilogo que para sahir os dançarinos, que comovidos
pelo espectro, e pela curiosidade não deixão o theatro
igualm.te partidas Logo as Musas começarem
não sabem a dizer. Serão apenas
se fiquem, ou
se levantem,
mas deixam
em fim a scena

A Poema diz as figuras que tão
previas, e a dignidade de Mar
Monta os Lugares; Apolo
Sera ausia que esteja empe.
todas com as insignias que lhes
correspondem, e que mais as distingam
Melpomene terá hum punhal
falsi hua mascara: e estas to
marão o melhor lugar e mais perto da
boca do Teatro.

A Pantomima pode ser toda Segue hua madrugada, em q acordam
Serão lembrar outro melhor
do Eum ou outro pastor ou pastora, que passaram a noute
na Serra com o seu gado, vá despertar os mais que
igual susto
vem com elles a aquelle Fenometro: virão depois
outros em numero
Astrologos com instrumentos para observalo; e
Causarão ainda maior pasmo aos inocentes pastores,

que

Coro

1 Sagrada Paixão das Almas.
3 Passamos, he verdade
2 Passámos sim o Letheo
4 Mas isto he outro mundo.
Mas isto he outra gente.
Isto he outra Cidade.

Scena.

~~De Mor~~

~~Parra~~

O Monte Parnazo.

Coberto com sua Numem que emquanto se deuja
cantar aos Poetas ~~o~~ Homero, Camoes, Ferrei
Apolo em pé, ~~os do~~ ra e Coiedão assentados; ~~e cinco~~ Musas ~~e Sete~~
Musas. e as Musas á as mays Poetas Portug
Leu cobrem o monte

Desci Filhas desci, ~~p~~ que o grande Ariano
~~De Jupiter~~
Porq ~~Porque~~ Jupiter muda o Sacro Monte
~~Foi deitado Contente~~
Apolo vos revela, Credes Filhas.
Empreendio dos trabalhos gloriosos ~~Deuses do Egipto~~ Palmeira, ~~e~~ Barra
~~Deos~~ Que ~~e~~ honrar Ao Magnifico Principe que ~~Deos~~
vos fizeram Foy a ~~Verse~~ ~~Cedo~~ da Luza gente
~~Illustre~~ mor Pela imutavel Fado
~~Esta~~ antiga Estava promettido e destinado
~~morada~~ Egipto
~~Desceo~~ ~~morada~~ Não como a Athenas, Roma, ou Galia
~~Fonte~~ antiga Se vaio de Luz, comque enchevos
Esta antiga morada Enchemos de Gloria,
de vos em outros Apenas Succedida, e Transitoria.
tempos celebrada
Mas Gloria imortal. Não he o alcaz.
Quem da Phoidia muda hoje o Parnaso
A par de Homero vedes ~~o grande Epico~~
~~Delfo~~ Da
~~Divino~~ Camoes
Seu Competidor
O Divino Camoes, que Adamastor

Fizera unidamente
Celebrado no Ceo na Oriente
Ha Assembleas Deus ~~Immortaes~~ Soberanos
Pelo maior Prodigio ~~dos entes~~ Mortaes.

Junto delle Ferreira, e Coridão
Infelix ~~Infelix~~ Coridam, porque na Menalo
~~Se via na primavera~~
Na florida Estação
~~De~~ Viomurchar as boninas
Secar os ~~os~~ louros, e Curvas os cedros
~~Porque ficou eterno a Saudade~~
~~O gosto, a Rot~~
A Belgraça, a Natureza, e a verdade
Ermas e choram, ~~amargosa Saudade~~ mortas de Saudade.

Mas minha amadas Filhas acabara
Se referir ~~referir~~ que neste
Os Ephitos, Profetizos, e Heroicos
~~O Epopeya ficie de Epicos e Lyricos~~
~~Poemas~~ Tragedia ~~Tragedia~~ ~~Tragedia~~ e douro
~~Poemas~~ ~~Poemas~~ ~~Poemas~~ Lima, Seja e douro
Minho e Carrião; naoy
Deixa Lisia imitar. Aqui hederdouro
Deixa tão veneranda antiguidade
Que da mão de Melpomene arrancando
O trajico punhal; da de Talia
A Mascara, Se ~~Se~~ arde, e Sem influxo
O temerario Lisidas se atreva
~~Atentar~~ ~~atentar~~ ~~Empregar~~, que eu reservarei
A Deixe Dramatico
A criar hum Teatro. Fio Estatico.

Dous Irmans unir, por fim a Natureza
Contrarias ~~inimigas~~
Como tão ao Glória e a tristeza

Correi Filhas voai, e do Letargo
Em que jazem; solicitas tirai
O Forte e Grande Elpino
O patetico Gama
O Jovial, e facil Tolentino
O vivo ~~Bernardo~~, e terno ~~Almeno~~ Albano
O suave Marito
~~E não sei tanto deixe que primeiro~~
E quantos mais Ulisséa
Imparcial, o intrepido Monteiro
Todos estas primeiro
~~A quantos são na~~
Os já na nova Grecia conhecidos
~~Por que são já na nova~~
~~Pelos dons soberanos~~
Em que vossas Irmãs ~~tem~~ tem derramado
Quantos de seu ~~Pay~~ tem alcançado
Que ~~eu~~ ou Filhas eu farei, ~~e~~
Juraram pela Egide, e Sou Apolo!
Que as brancas Margens do Tejo
Como hoje de Theocritos se cobrem
~~Ode Ph~~ Em inda mesmo
~~Co que mais~~ de Pindaros! Se cubram
De Molieres, Menandros, e Aristophanes
E de Euripides, Eschilos, e Sophocles.
De ~~todas~~ todos estes sai
~~Atar teu~~ Estes são
~~Elle não~~ Nada te the da Comprador que ouça! não se embaraça de ser Poeta ou
Escolher os assumptos
He tua presumpção
E ser bom patriota, Vassallo, e Cidadão

Intrepedes firmeza
Não basta, nem ~~...~~
A grande illustre empreza
Pede arte e Natureza
Que ajudas não ha
Alegres ou de novo
Dos Cysnes que responderem
Do Tejo agrossamente
Em metro diferente
Espectador será

Aria

~~Desejo~~
~~Constancia nem~~
~~Intrepidez deste~~
~~Desejo, nem constancia~~
Desejo, nem constancia
Não basta a illustre empreza
A grande illustre empreza
Pede arte, e Natureza
Quer em tiindas não ha
Dos Cisnes que respondem
Dos Tejo agrossa enfrenta
Em metro diferente
Espectador será

Acaba esta Aria vem
nuvem decendo ~~ao tô~~ ergam
~~-se~~ o Parnaso ~~...~~ se
como esta antes, deixa
se que qdo. Melpomene
principia a fallar
~~Ao~~

E Erato ~~...~~
~~Melp. ...~~
~~Calliope~~ Terpsicore
Calliope
Arabias ~~...~~
Urania, Polimnia, Caliope
~~...~~

Tó das ~~Melp. ...~~
Euterpe e
Ms St.

Melp.

Heroes Filhos de Heroes, ~~Guerreiros~~ Santos Soldados Religiosos
Religiosos ~~Soldados~~ Grandes ~~Almas~~ ~~Lusitanos~~ Generosos
Paquidermes grandes e altos
Que por Deus, pela Rey, e pela Lei do
Tudo Sacrificando

~~Antepassados~~
Antepassados, ou Sabios ou guerreiros...
Numerosos
Que ~~generosos~~ bando!
Foram da Lei da morte ~~salvando~~ libertando.
~~Vos Ministros Interiores~~

Vos que representaes, de Soberanos
Potentados, Magnificos, e Justos
O Caracter ~~Soberano~~ Supremo, e adornaes
A triumphante Corte que habitaes!

~~Vos Conselheiros~~
E vos a flor da Sciencia, Mocidade
Generosa, modesta, e applicada!
Protegei, amparai, os desgraçados
Naufragos, perdidos naõ fugantes,
Que a virtude maior he ser Humanos,
E so fas realisar a humanidade,
Quem melhor serve a Hospitalidade.

Fal. 1 Perna hospitalidade!
4 ~~Que~~ Ainda entre pagãos
~~Nunca deixou de ter recompensada~~
~~Constante tradição~~
2 Por constante é conhecer tradição
3 Nunca deixou de ter recompensada
~~Naõ chade ser entre Christãos.~~
Naõ chade ser entre aquelle prodigio,
Nella deveres ~~ser~~ praticados
Que admeto ~~Heróe~~ conseguio, ~~e aprovaõ~~
deveu ~~Que~~ ~~o despertado~~ admeto ~~Heróe~~ conseguio, e aprovaõ
~~Por seu meo falecimento~~ Como elle applaudiu, recitada
Vendo afflicto Cenorte que por elle

Deu avida Constante, e namorada.
Que Selypo as Porsuguras
Taõ simples ~~são~~ que ~~saõ~~ taes ~~finezas~~.
Capazes isto de obrar
Tal. Mas vos Povo abatido,
Que sabeis mascaravos, e ocultado
Jurando pelas barbas ~~estorais~~ Levantar
Apolo, ~~Abaõ~~ a Musas, Lavas, rijo
Lombai Letras e Letras
Tudo saõ paroubellas
Divisa que no Pirio
No Lacio, emais na Scena
Mascaras e Famicis.
Napoue estais de Ser, naõ to Senor
Mayo Juiz, & Tribuno, e Corretor.
~~Que~~ No Teatro, ~~entrado~~ ~~e entrado~~ ~~Que~~ ~~e entrado~~ ~~Que~~ ~~Sobre~~ da terra
Odeiro Agente das aguerras
~~O poder~~ e Numeracem fem destes Seculos
Nunca Odiirmo ~~naõ he~~ Jai dos Jgnorandes.

2 Namaõ jas apandeiro
~~Aqui está quem canta~~
1 Emquanto ~~eu~~ ~~tras~~ dinheiro
~~Tazeiras~~ Servanta
Deixaros escrever.
Hum geito hum, mover de olhos
Hum rizo, hua maleza
Vereis ~~Sobre~~ por terra a impresa

Lombai do Autor Verdeiro ardor
Em todo Da Caridade
~~Este~~ ~~naõ~~ ~~humano~~ ~~Por humano~~, e tartufo
Se achacarisse atual Hypocrita
Tartufo ornou Autor Lombai com Autor e
Pois se com a hum galey
Se as ouve naõ sctem Creio que
Jura alta qualquer ~~ver~~ Tambem he peccador.
Pois se com a hum galey
Tartufo a nos ca fur
Mello e Sal

Tartufo Enamorado
Naõ he ocultame
Se as ouveraõ com
bem como Rumpe
Creio q Tambem
Tambem he peccado

E emquanto dois, e dois Fizerem quatro
Sereis Vos os Censores do Teatro

COD
13009

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

CD/13009

Coro.
de
Apolo e Musas

Sagrado Pay das Musas;
Passámos, sim, o Léteo;
Passámos, he verdade;
~~Apó se lê me esqueis~~
Mas isto hé outro Mundo!
Mas isto hé outra gente!
Eu vi outra Cidade!
Eu outros Campos vi!
De Cyntia o Apolo ~~altos montes~~
~~De longe~~ as fontes.
Deuei, Filhas, deuei, que o grande Arcano
Porque Jupiter ~~nada~~ o Nauo monte
Apolo vos revela, credeo Filhas.

A ~~Primeira~~ Maginima que adorna
Toda a serie real da Luza gente,
Em premio de trabalhos gloriosos,
Que os do Filho de Almena ja esqueceram;
Que estranhar vos fizeram
Esta antiga Morada
Por vos em outros tempos celebrada:
Pelo inutavel Fado
Estava prometido, e destinado
Não como a Athenas, Roma, Egipto, ou Galia
Esse raio de Luz comque eu, e vos
As enchemos de gloria,
A penas sucessiva e transitoria;
Mas a gloria immortal. Não hé o ouro
Quem da Phoebia muda hoje o Parnaso.

A par de Homero vedes o grande Epico
O seu competidor;
O Divino Camoens, que Adamastor
Fizéra | inicialmente |
Celebrado no Ouro, e no Oriente:
Na Assembléa dos Deuses Soberanos,
Pelo maior prodigio dos humanos

Junto delles Ferreira, e Coridam
Infeliz Coridam, por quem o Ménalo
Na florida estação
Vio murchar as boninas,
Secar os louros, e Curvar os Cedros:
Agraça, a Natureza, e a Verdade,
Ermas o chorarão, mortas de Saudade!
Mas nunca, amadas Filhas, acabára
Se referir quisesse
Os Epicos, Bucólicos, e Lyricos,
Que à Lusitania derão Tejo, e Douro,
Lima, e Cávado, não: Mas hé de Douro + + recebi do
Deixa tão veneranda antiquidade,
Que da mão de Melpómene arrancando
O tragico punhal; da de Thalia
A Mascara; sem arte, e sem influxo
O temerário Lycidas se atreva
A dotarte Dramatico,
A criar hum Theatro: fico estático!
Duas Irmans unir, por natureza
Contrarias, e inimigas,
Como sáo a Alegria, e a Tristeza.

Voai, Filhas, voai: e do Letargo
Em que jazem, solicitas tirai
Os, já na nova Grecia conhecidos,
Em que vossas Irmans hão derramado
Quantos dons de Seu Pai tem alcançado:
Que ella, Filhas, eu farei...
Pois juro pela Cithara e pelo Apolo!
Que as Bracas à Margem dourado Tejo,
Como hoje de Licoris se cobrem,
Cinda mesmo de Pyndaros! se cubram
De Moliéres, Menandros, e Aristóphanes
E de Euripides, Esquilos, e Sóphocles.

Contra tão firmeza,
Não báto, nem desfejo;
A grande, illustre empreza
E de arte, Natureza
Que em Lycidas não há.
Alegre ou descontente é,
Dos Cisnes que suspendem

Do Heróe agora empenhe,
Em metro diferente
Espectador será.

Clió
Polymnia. } De Ayudas os votos esses saõ?

Erato
Terpsicore } Cumpridos que os veja,
De nada selhe dá ser Poéta, ou naõ.

Caliope
Euterpe } Escolher os Assumptos
He sua presumpçaõ

Urania
as Leis } E ser bom Patriota, Vassallo, e Cidadaõ.

Melpomene

Heróes, filhos de Heróes, Santas Reliquias
Daquellas grandes Almas
Que por Deus, pelo Rey, e pelo Estado
Tudo Sacrificando,
A Si, avós, ou tabroi, ou guerreiros
Que numeroso bando
Foram da Ley da morte libertando.

Vos que representaes de Soberanos,
Potentados, Magnificos, e Grandes
O Caracter Supremo; e adornaes
A Sumptuosa Corte, que habitaes;

E Vós ó flor da Lizia; Mocidade
Generosa, modesta, e applaudida,
Amparai, protegei os desgraçados
Miseros Naufragantes,
Que a Virtude maior he ser humanos:
E só faz realçar a humanidade
Quem melhór serve a hospitalidade.

Terna hospitalidade,
Por constante, e indelevel tradiçaõ
Nunca deixou de ser recompensada
Ainda entre pagaos;
E naõ o ha de ser entre Christaõs?
A ella levareis esse prodigio
Que Admeto lhe deveo; resuscitada
Vendo afflicto Consorte, que por elle
Deu a Vida constante e namorada,
Que esposas Portuguezas,
Capares saõ de obrarem taes finezas.

Thalia.

Ol Vós, Povo abatido,
Que sabeis mascarar-vos, e que amedo
Jurando pelas barbas, lá vos vejo
A Apolo, Musas, Sabios, e Instruidos,
Zombai delles e dellas,
Tudo isto são parvoeiras:
Dóieis que no Piréo,
No Lácio, e mais no Sena,
Mansanares, e Tâmisis
Na posse estaes de ser, não só Censores,
Mas o Juiz, Tribuno, e Corrector.
No Theatro, e em tudo sobre a Terra,
O dinheiro é agente das guerras:
E o Numero em fim, deixei Secantes,
Numa o décimo foi dos ignorantes
Em quanto eu for Servanta,
Na mão já vai o pandeiro;
Frazeinos vai dinheiro
Deixai-os escrever.
Hum gesto, hum mover de olhos,
Hum riso, huma moleza
Porá por terra a empreza,
Vereis se os faço arder.
Se atáca a Chocarrice
Tartufo o nosso Auctor,
Não há o seu humor:
Se as ouve, não sei bem,
Ri bem como hum galego,
Tartufo o nosso Auctor:
E creio que tambem,
Tambem he pecador.

Todas. Em quanto dois, e dois fizerem quatro
Sereis vos os Censores do Theatro.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Cod / 13009

BIBLIOTECA NACIONAL